

# LAGOS

REVISTA MUNICIPAL

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA  
QUADRIMESTRAL  
AGOSTO 2020

07

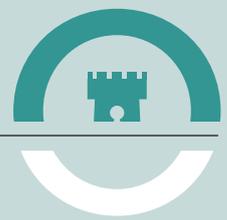
## PRAIAS SEGURAS

PARA MAIS  
UM VERÃO  
MEMORÁVEL

## COVID-19

O COMBATE  
À PANDEMIA  
*(Parte II)*





04

**PRAIAS SEGURAS  
PARA MAIS UM VERÃO  
MEMORÁVEL**

07

**COVID-19  
O COMBATE  
À PANDEMIA  
- PARTE II**

- 03** Editorial
- 04** Em Destaque
- 10** Autarquia
- 14** Desenvolvimento Económico
- 15** O CIAC Informa
- 16** Obras Municipais
- 27** Ambiente e Espaço Público
- 31** Dinamização Social
- 34** Educação, Juventude e Desporto
- 38** Associativismo
- 41** Dinamização Cultural e Turística
- 45** Gente de Cá
- 48** Arquivo Municipal
- 52** Imagens com História
- 54** A CML por Dentro
- 56** Diferentes Olhares
- 58** Assembleia Municipal

**CONTACTOS**

Câmara Municipal de Lagos  
Paços do Concelho Séc. XXI  
Praça do Município / 8600-293 Lagos  
Telefone: 282 780 900 / 282 771 700  
Email: expediente.geral@cm-lagos.pt

[www.cm-lagos.pt](http://www.cm-lagos.pt)

**FICHA TÉCNICA**

Propriedade: Câmara Municipal de Lagos - NIPC: 505 170 876 | Sede (editor e redação): Paços do Concelho Séc. XXI, Praça do Município, 8600-293 Lagos | Edição: Câmara Municipal de Lagos | Diretor: Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Diretor Adjunto: Sara Coelho, Vereadora da Câmara Municipal de Lagos | Coordenação editorial e conteúdos: DECCAS / UTCCT / Serviço de Comunicação | Redação: Ana Grade, Jorge Eusébio | Revisão de textos: Fábio Ventura | Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Lagos (Carlos Afonso; Francisco Castelo) | Secretariado: Ana Isabel Pereira | Distribuição: Eugénia Militão | Design: Teresa Coelho | Revisão Gráfica: Inês Silva | Impressão: Gráfica Maiadouro, S.A - Rua Padre Luís Campos, 586, 4470-324 Maia | Tiragem: 6.500 | Depósito Legal: 444442/18 | Periodicidade: Quadrimestral | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Publicação impressa em papel 40% reciclado | Publicação anotada na ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social | Estatuto Editorial disponível na página oficial da Câmara Municipal de Lagos em [www.cm-lagos.pt](http://www.cm-lagos.pt)



## EXECUTIVO MUNICIPAL

**Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira (PS)**  
**Presidente**

**Pelouros:** Urbanização e Edificação; Planeamento e Desenvolvimento Urbano; Fiscalização de Obras e Loteamentos Particulares; Processos Judiciais; Assuntos da Divisão Jurídica; Planeamento Estratégico e Projetos Municipais; Administração Municipal; Representação em Associações e Empresas Municipais; Representação Institucional Geral; Desporto; Procedimentos Concursais; Arqueologia Urbana; Finanças Municipais (Planeamento, Gestão e Controlo Financeiro); Património; Controlo e Cobrança; Tesouraria; Contabilidade; Aprovisionamento; Sistemas e Tecnologias de Informação; Gabinete de Apoio ao Investidor; Acompanhamento da gestão corrente das entidades empresariais municipais.

**Atendimento:** Quintas – 10h00 às 12h30 (\*)

**Paulo Jorge Correia dos Reis (PS)**  
**Vice-Presidente**

**Pelouros:** Gestão e manutenção da rede de água e esgotos; Mobilidade urbana; Gestão e manutenção de equipamentos; Oficinas; Parque de viaturas e máquinas; Transportes públicos; Estudos, projetos e empreitadas; Fiscalização Municipal; Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão dos Armazéns Municipais; Segurança Municipal; Serviço Municipal de Proteção Civil; Proteção Civil (funções operacionais); Aeródromo Municipal; Gabinete Técnico Florestal; Cinegética, Florestas e Pescas; Trânsito e Sinalização.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Sara Maria Horta Nogueira Coelho (PS)**  
**Vereadora a tempo inteiro**

**Pelouros:** Protocolo e Relações Públicas; Comunicação Institucional; Cultura; Turismo; Património Histórico e Cultural; Juventude; Educação; Habitação e Ação Social; Saúde; Recursos Humanos; Gestão de Efetivos; SIADAP; Formação; Outorga de Contratos; Gabinete do Município; Processos da Qualidade; Serviço Veterinário Municipal.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Luís Alberto Bandarra dos Reis (PS)**  
**Vereador a tempo inteiro**

**Pelouros:** Toponímia; Espaços Verdes; Promoção Ambiental; Fiscalização Ambiental; Mercados e Feiras; Higiene, Limpeza e Recolha de Resíduos Sólidos; Gestão de Espaços Públicos; Cemitérios.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Sandra Maria Almada de Oliveira (PS)**  
**Vereadora a tempo inteiro**

**Pelouros:** Licenciamento de Atividades; Processos de Contraordenação; Arquivo Municipal; Defesa do Consumidor; Gabinete do Município; Espaço Empresa; Espaço do Cidadão.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim (PSD)**  
**Vereador sem pelouros**

**Atendimento:** marcações através do e-mail:  
8600lagos@gmail.com

**Luís Manuel da Silva Barroso**  
(Lagos com Futuro – Cidadãos Independentes)  
**Vereador sem pelouros**

**Atendimento:** marcações através do e-mail:  
luisbarroso59@gmail.com

(\*) **Atendimentos com marcação prévia junto do Gabinete da Presidência, através dos seguintes contactos:**

E-mail: [expediente.geral@cm-lagos.pt](mailto:expediente.geral@cm-lagos.pt)  
Tel: 282 780 900 | 282 771 700



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A pandemia chegou sem aviso prévio, irrompendo pelas nossas vidas, sem pedir licença. Chegou e consigo trouxe uma nova realidade, à qual ainda nos estamos todos a habituar. A incerteza acentuou-se, exigindo-nos um esforço adicional ao nível pessoal, familiar, laboral, social, económico e até cultural. O mundo de hoje não é o que era anteriormente. Mas esta inevitabilidade não pode, nem deve, abalar a nossa resistência e capacidade de reação. É preciso ajustarmos planos, reinventarmos soluções e definirmos novas estratégias. É preciso orientar forças e recursos no sentido da retoma da atividade, sem nunca descurarmos o cumprimento das medidas de prevenção e combate à COVID-19 recomendadas pela Direção-Geral de Saúde e demais autoridades.

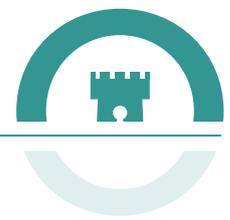
Imbuída deste espírito - que identificamos igualmente em setores estratégicos da nossa comunidade, designadamente no setor privado - a Câmara Municipal de Lagos retomou os projetos e atividades que estão em carteira para realizar este ano e nos seguintes. Investimentos estruturantes que não podem parar, sob pena de um maior prejuízo futuro. Da educação à habitação, passando pelas acessibilidades, ordenamento do território, preservação ambiental, reabilitação do património, dinamização cultural, todos os setores estão a avançar, para que Lagos também avance.

Nesta edição, passamos em revista as atividades que marcaram estes últimos quatro meses, muito marcados pelo combate à pandemia e apoio à população, mas também queremos mostrar este ressurgimento de atividade, num apelo à motivação e resiliência da nossa comunidade.

Neste contexto, foi também com enorme honra e satisfação que acompanhámos, por duas vezes, a visita de Sua Excelência o Presidente da República a Lagos, tal como recebemos anteriormente alguns membros do Governo da Nação. No período complexo que se vive, é importante sentirmos que as figuras máximas do Estado estão próximas, atentas e disponíveis para o apoio que se exige.

Uma nota final para reconhecer e agradecer o sentido de responsabilidade e coragem que a comunidade lacobrigense tem sabido demonstrar ao longo deste processo.

**Hugo Pereira,**  
Presidente da Câmara Municipal de Lagos



## PRAIAS SEGURAS PARA MAIS UM VERÃO MEMORÁVEL



“De volta ao mar com atitude de mudar” é o lema deste ano para a época balnear lacobrigense.

Trata-se de uma frase que tem como objetivo sensibilizar a população residente e os visitantes para a necessidade do cumprimento das regras de segurança definidas pelas autoridades de saúde para conter a disseminação do vírus COVID-19.

Como é habitual, a qualidade ambiental das praias do concelho continua a ser muito boa, pelo que estão garantidas as condições para que, apesar dos tempos difíceis provocados pela pandemia, esta seja mais uma época balnear memorável.

A Bandeira Azul é um dos símbolos que comprovam essa qualidade das praias e que as mesmas cumprem um conjunto de critérios ao nível da Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água, Gestão Ambiental e Equipamentos e Segurança e Serviços.

A cerimónia do seu hasteamento decorreu, simbolicamente, no dia 7 de julho, na Praia de Porto de Mós, depois da Bandeira Azul

também ter sido colocada nas praias da Dona Ana, Luz e Meia Praia. O evento contou com a presença dos membros do Executivo da Câmara Municipal de Lagos, Presidentes das Juntas de Freguesia, Capitão do Porto de Lagos/Autoridade Marítima, PSP, GNR, concessionários de apoios de praia, nadadores salvadores e Agência Portuguesa do Ambiente ARH Algarve, entidade que faz a verificação dos critérios de qualidade para atribuição do galardão. Em pleno período de pandemia da COVID-19, a cerimónia focou-se, essencialmente, nas medidas de segurança excecionais para esta época balnear, assim como na habitual prestação de serviços de apoio a banhistas e sensibilização ambiental.

Para além deste galardão de qualidade nas praias do concelho de Lagos, a Meia Praia foi destacada recentemente pela European Best Destinations, entidade promotora da cultura e turismo europeus, como uma das praias mais seguras da Europa em período de pandemia.



## SECRETÁRIO DE ESTADO EM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

O Secretário de Estado das Pescas e coordenador regional de resposta à COVID-19 realizou três deslocações ao concelho de Lagos para constatar a forma como está a ser conduzida esta 'luta' contra o vírus e para disponibilizar o seu apoio.

Numa delas, que teve como cenário magnífico a praia de Porto de Mós, o governante integrou a jornada "Desconfinar Jovem – A Tua Causa" que, promovida pela Associação Juvenil A Garra, em colaboração com a Federação Nacional

das Associações Juvenis (FNAJ), a Câmara Municipal de Lagos e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Faro, decorreu no dia 25 de julho.

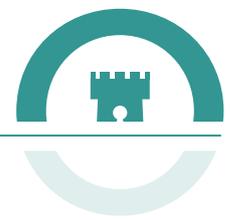
Os participantes na iniciativa procuraram alertar os banhistas para as medidas de segurança que devem cumprir nesta fase de pandemia.

Numa anterior deslocação, aquele Secretário de Estado tinha passado por algumas praias do concelho de Lagos, para se certificar do cumprimento das medidas sa-

nitárias e de segurança que estão a ser levadas a cabo.

Na ocasião, José Apolinário referiu que, se todos formos cuidadosos e cumprirmos as regras de segurança e distanciamento, será possível usufruir da melhor forma de tudo o que o verão e o Algarve têm para oferecer.

No início do mês de maio, José Apolinário também já tinha efetuado uma visita à cidade, para avaliar as instalações ZAP (zonas de apoio à população), criadas pela autarquia.



## CÂMARA CONTRATOU ASSISTENTES DE PRAIA

Uma das decisões tomadas pela Câmara Municipal de Lagos para reforçar o sentimento de segurança nas principais zonas balneares do concelho foi a contratação de oito assistentes de praia, que asseguram, desde o dia 6 de junho (e até 30 de setembro), a sensibilização dos banhistas em sete postos/pontos de acesso nas zonas balneares da Praia da Luz, Porto de Mós, D. Ana, Batata, Meia Praia (em 3 pontos de acesso), prevenindo-se o reforço desta equipa para alargar esta ação também à Praia do Camilo.

A autarquia também decidiu participar, no valor de 50 a 100%, os vencimentos dos nadadores-salvadores. Estes elementos foram, igualmente por iniciativa da Câmara Municipal de Lagos, sujeitos a testes à COVID-19, os quais tiveram resultado negativo. Tratou-se de uma medida destinada a prevenir eventuais focos de contágio e garantir que quem tem a importante missão de salvar vidas nas praias reúne todas as condições para prestar essa função aos banhistas nesta época balnear, vivida em contexto de pandemia.

## PRAIAS DE LAGOS COM CAPACIDADE PARA MAIS DE 15 MIL PESSOAS

Uma das medidas fundamentais para diminuir a possibilidade de propagação do vírus da COVID-19 consiste no distanciamento entre banhistas.

Com esse objetivo foi definida para cada estância balnear uma lotação máxima. De acordo com a lista publicada pelo Governo, nas praias do concelho de Lagos há a possibilidade de, no total, estarem 15.260 pessoas ao mesmo tempo.



A que pode albergar um maior contingente de banhistas é a Meia Praia Nascente (8.700), seguindo-se a Meia Praia Ponte (2.300) e a Praia da Luz (2.000). A praia

de Porto de Mós tem capacidade para 1.200 veraneantes, a Dona Ana pode receber 600, a da Batata 400 e na praia do Camilo apenas poderão estar 60 pessoas.



# COVID-19 O COMBATE À PANDEMIA - PARTE II

## O PROCESSO DE DESCONFINAMENTO

Mais de dois meses decorridos após as primeiras medidas locais para reduzir o risco de disseminação do Coronavírus e fazer face à pandemia, a Câmara Municipal, acompanhando a alteração do estado de emergência para a situação de calamidade em território nacional, assim como o processo de desconfinamento gradual, anunciou em meados de maio um primeiro conjunto de medidas de restabelecimento da atividade municipal, visando o regresso à normalidade possível.

Os serviços de atendimento da autarquia reabriram ao público, preferencialmente para atendimentos com agendamento prévio e aplicando regras restritas de segurança, acesso e consulta, sendo o uso de máscara obrigatório. Os equipamentos culturais, recreativos e desportivos tam-

bém voltaram à atividade, tendo sido retomada a recolha de monos e de verdes, assim como o horário regular de funcionamento dos mercados da Avenida e de Santo Amaro. Autorizada foi ainda a ocupação da via pública, com esplanadas e expositores devidamente licenciados, acompanhando a reabertura de restaurantes e outros estabelecimentos. Em matéria de mobilidade, voltaram a circular os autocarros d' A ONDA nas linhas vermelha, azul, turquesa e cinza.

No início de junho, é retomada a atividade do Mercado de Levante, em espaço amplo que permite pôr em prática os procedimentos de higiene e distanciamento social exigidos, assim como a ocupação da via pública na vertente da venda ambulante, bancas de artesãos e pintores e reabrem os equipamentos museológicos.

Mantiveram-se, apesar de tudo, as restrições à realização das feiras de velharias, do Mercado Mensal, da animação de rua e da utilização de parques infantis, parques biosaudáveis, campos de jogos, parques de merendas e lazer e sanitários públicos.

### Retoma das atividades letivas presenciais

Em maio e em junho, parte da comunidade educativa regressou à escola, tendo sido sujeitos a teste de COVID-19 o pessoal docente e não-docente, administrativo e outros profissionais, de modo a garantir a segurança sanitária no espaço escolar. Todos deram resultado negativo, tranquilizando igualmente as famílias das crianças e alunos que tiveram atividades presenciais.



## Quebra de distanciamento social originou foco de contágio

Não obstante todos os cuidados de prevenção, o mês de junho acabaria por ficar marcado por um foco de contágio no concelho de Lagos. A origem deste surto, que veio colocar em causa o bom desempenho até então registado em termos dos números da pandemia, foi um evento festivo ilegal que juntou um número avultado de pessoas.

A situação, apesar de grave, chegando a ultrapassar a centena de casos confirmados em Lagos, acabaria por ser rapidamente circunscrita graças à rápida atuação das autoridades de saúde e das demais entidades locais e regionais envolvidas. Os estabelecimentos privados afetados foram, também eles, um elemento ativo deste esforço coletivo que tornou possível, em poucos dias, identificar as cadeias de contágio, realizar centenas de testes de despiste e isolar e tratar as pessoas infetadas.

## Visita do Presidente da República

No âmbito do périplo que tem estado a fazer pela região, para demonstrar a Portugal e ao Mundo que o Algarve é uma região segura e merece ser visitada, Marcelo Rebelo de Sousa visitou, por duas vezes, Lagos. Primeiramente foi num jantar de iniciativa da Presidência com os presidentes de câmara algarvios e a 5 de agosto para visitar empresas – designadamente o Parque Zoológico de Lagos e a Ostraselect Algarve, Lda - que, a exemplo de outras, se têm mostrado empenhadas em superar as contrariedades da pandemia.



## Outras iniciativas

O dia-a-dia do combate à pandemia foi marcado por uma série de outras iniciativas que aqui passamos em revista:

✔ A Câmara Municipal atribuiu um subsídio no valor de 40 mil euros à Delegação de Lagos da Cruz Vermelha Portuguesa, destinado à aquisição de material para a prestação de serviços em resposta a situações de emergência e/ou urgência, designadamente no contexto de pandemia. Tendas, camas de campanha, seringas infusoras, monitores desfibriladores e ventiladores, são alguns dos equipamentos incluídos neste reforço de meios.

✔ Para garantir a continuidade das medidas de apoio excepcional à população sem-abrigo que têm vindo a ser prestadas desde o início da crise pandémica da COVID-19, a Câmara atribuiu um apoio financeiro ao Instituto Fonte de Vida (IFV). Esta decisão visou dotar a sede desta

IPSS de condições logísticas para a disponibilização de serviços de balneario. O IFV tem sido um parceiro muito presente e ativo, não só no que respeita aos cuidados de higiene dos sem-abrigo, mas também na distribuição das refeições e demais logística associada, dando continuidade ao trabalho que esta entidade tem realizado junto da população mais desfavorecida.

✔ Cerca de 45 mil euros, em números redondos, foi quanto atingiu a Conta Solidária criada no final do mês de abril, no âmbito do Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia de Lagos, para reunir os donativos das empresas, particulares e instituições que têm feito questão de contribuir para o combate à COVID-19. A quase totalidade dessa verba, resultante da generosidade de empresas e particulares, onde se incluem muitos cidadãos de comunidades Sueca, Francesa e Britânica residentes em Lagos, foi aplicada na



aquisição de 47000 máscaras cirúrgicas, 4200 máscaras FFP2, 1310 litros de líquido gel desinfetante, 450 fatos e luvas. Estes equipamentos e consumíveis foram distribuídos por instituições que estão na primeira linha de intervenção e prestam serviços de apoio à população local.

✓ A Câmara Municipal disponibilizou à população 100 mil máscaras comunitárias. Este equipamento de proteção individual (EPI) foi indicado pela Direção-Geral de Saúde como de utilização obrigatória em vários locais e circunstâncias, de modo a evitar o contágio e conter a pandemia. A distribuição das máscaras foi realizada junto das IPSS locais, escolas do concelho, Proteção Civil e forças de segurança, através de ações de contacto porta-a-porta, junto do comércio local e nalguns bairros residenciais, nomeadamente em articulação com o projeto COVIDAlgarve. As máscaras foram ainda disponibilizadas aos municípios em vários locais de atendimento.

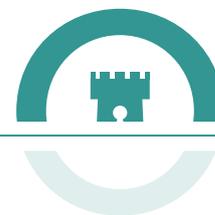
✓ Os estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve estiveram em Lagos a promover ações de sensibilização para ajudar a população no combate à pandemia. Neste contacto de proximidade os estudantes dinamizaram a ação “Desinfetar o Algarve” que consiste na transmissão de recomendações e explicações sobre a correta higienização das mãos, medidas de etiqueta respiratória e cumprimento do distanciamento social. Complementarmente foi distribuída fruta e outros

bens alimentares, com o apoio do Intermarché de Lagos (que ofereceu os bens) e dos trabalhadores municipais (que colaboraram na sua distribuição).

✓ O Camião da Esperança esteve em Lagos entre 3 e 7 de agosto. Com a missão de reforçar a imagem de excelência do Algarve como um destino seguro, a iniciativa percorreu vários municípios com o objetivo de informar, sensibilizar e rastrear a população, no âmbito da pandemia da COVID-19.

✓ Arrancou em julho, a nível local, nacional e internacional uma campanha de promoção do destino de Lagos que visa promover um verão responsável entre os que vivem, trabalham e visitam aquele que é um dos principais destinos algarvios. Promovida pelo município, a campanha integra um vídeo promocional, uma campanha internacional de redes sociais e diversos suportes como outdoors, autocarros, rádio, imprensa, entre outros. O objetivo é minimizar os efeitos que a pandemia tem provocado em toda a economia em geral e no turismo em particular.





# INCÊNDIO RURAL CONTROLADO EM ARTICULAÇÃO DE MEIOS

O território das Terras do Infante foi, no início do verão, fustigado por um fogo que deflagrou na Vilarinha, concelho de Aljezur, e rapidamente alastrou aos concelhos de Lagos e Vila do Bispo. Lavrando durante o fim-de-semana, colocou à prova a capacidade de resposta do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) da região, operacional desde maio.

Mais de 800 operacionais de 94 entidades, apoiados por meios aéreos, estiveram no teatro de operações a combater o fogo.

Apesar da rápida atuação, que evitou um incêndio ainda de

maiores proporções e prejuízos, o saldo desta ocorrência originou 2200 hectares de área ardida. Perdeu-se um grande património ambiental, mas, graças ao trabalho de equipa, colaboração e entreajuda, não há registo de qualquer vítima.

A Associação de Municípios Terras do Infante reconheceu a boa articulação e agradeceu o trabalho incansável efetuado por todos os profissionais das várias corporações de bombeiros, da GNR, Proteção Civil e do Comando Distrital das Operações (CDOS), envolvidos nesta ocorrência.

Apesar das intervenções de lim-

peza e desmatção de terrenos, abertura e manutenção de aceiros, os fogos acabam por deflagrar, na maior parte das vezes por falta de cuidado na utilização de máquinas agrícolas, realização de queimas e queimadas, assim como outras atividades humanas que não as diretamente ligadas à agricultura. Por esta razão, a Associação apela ao rigoroso cumprimento das regras e dos procedimentos que estão definidos, antes, durante ou após o período crítico de incêndios rurais (que decorre de 1 de julho a 30 de setembro, podendo ser prolongado).





# CÂMARA MANIFESTA RESERVAS À ELETRIFICAÇÃO DA LINHA DO ALGARVE

No âmbito da consulta pública do projeto de “Eletrificação da Linha do Algarve no Troço Tunas-Lagos – Avaliação de Impacte Ambiental”, que decorreu recentemente, a posição assumida pela autarquia foi de reserva quanto à solução proposta, atendendo à intrusão visual com impactos paisagísticos negativos e muito significativos que a concretização do projeto terá para a frente marítima da Meia Praia.

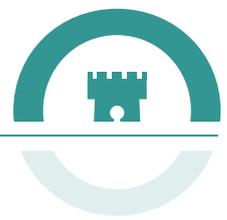
Este parecer, apresentado à Agência Portuguesa do Ambiente, foi presente a Reunião de Câmara

para ratificação, merecendo aprovação por unanimidade.

Os fundamentos deste parecer prendem-se com a introdução de catenárias de sete metros de altura e a perspetiva dos futuros atravessamentos desnivelados da linha serem feitos por estruturas de altura ainda superior, soluções que, para além das implicações visuais e paisagísticas, prejudicarão a excelência do lugar, a estratégia territorial estabelecida e a relevância da mesma no quadro da estratégia de desenvolvimento municipal.

Assim, e embora reconhecendo as vantagens que a eletrificação da linha induzirá em termos de futura modernização do serviço ferroviário, identifica-se um prejuízo para os 6 Km da frente de mar, por contraponto às poucas vantagens em termos da qualidade do serviço, designadamente no que respeita ao tempo de viagem, ao material circulante, à frequência dos comboios e à ligação a outros destinos.

O órgão executivo pretende com esta posição influenciar os organismos da Administração Central do Estado no sentido de se definir, conjuntamente, uma estratégia que atente às características, variedade de usos e especificidades do território e, por outro lado, não condicione os projetos municipais em curso, a saber: a Ecovia; a Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia; e o Passeio Marítimo.



## ESPAÇO DO CIDADÃO E ESPAÇO EMPRESA AMPLIADOS E REORGANIZADOS

Face à significativa procura que o “Espaço do Cidadão” e o “Espaço Empresa” têm registado, a Câmara Municipal decidiu ampliar a área afeta a estes serviços e reorganizar o seu funcionamento, de modo a dotar os mesmos de meios e espaço físico mais consentâneos com estes modelos de atendimento. Melhor servir os cidadãos, de forma mais rápida, próxima e com

maior privacidade, são os objetivos desta intervenção, ainda em curso, que permitirá autonomizar cada um dos serviços em salas propositadamente criadas para o efeito.

Enquanto ponto de atendimento que reúne serviços de diferentes organismos da administração central, o Espaço Cidadão vai ficar dotado de três postos de atendimen-

to. Os trabalhadores que efetuam o atendimento têm formação especializada, ministrada pela AMA -Agência para a Modernização Administrativa.

Já o Espaço Empresa vai ter dois postos de atendimento em gabinetes reservados, encontrando-se atualmente destacada uma técnica com formação especializada na área.

## LIVRO DE ELOGIOS



“Para quê dizer só mal, se há tanto bem para dizer?” – é com esta frase que Cristina Leal e Cláudia Fernandes, as mentoras do projeto, apresentam o “Livro de Elogios”. Uma novidade surgida num panorama em que mais fácil e rapidamente o cidadão/consumidor aponta falhas e reclama do que elogia quando fica satisfeito com a forma como é atendido. É precisamente para mudar esse hábito

cultural que a iniciativa surge, visando estimular uma nova atitude: a de “reconhecer nos outros o que de melhor têm, o que de melhor fazem e o que de melhor expressam”, aprendendo a elogiar e a aceitar o elogio.

Imbuída desse espírito, a Câmara Municipal de Lagos aderiu à iniciativa e adquiriu para as instalações do Edifício Paços do Concelho Séc. XXI um Livro de Elogios

que poderá ser utilizado pelos munícipes, caso entendam existir motivos para manifestar o seu agrado e/ou reconhecimento.

Continuam, naturalmente, disponíveis os livros de reclamação (Livro Vermelho, Livro Amarelo e Livro Azul), a utilizar consoante o teor/âmbito da insatisfação.

Mais informações em: <https://livrodeelogios.com/>

## ESPAÇO EMPRESA APOIA CANDIDATURAS AO SELO “CLEAN & SAFE”



O Espaço Empresa está, desde o passado dia 28 de maio, a prestar apoio mediado aos operadores turísticos, no âmbito da candidatura ao selo “Clean & Safe”.

As candidaturas encontram-se abertas para os diversos sectores económicos, designadamente de alojamento local, empreendimentos turísticos, empresas de animação turística, agências de viagem e turismo

e estabelecimentos de restauração e bebidas, entre outros.

Através desta iniciativa o Turismo de Portugal pretende transmitir às empresas e profissionais informação sobre as medidas mínimas necessárias de distanciamento social, de higiene e limpeza dos estabelecimentos, mas, sobretudo, promover Portugal como destino seguro e incentivar a retoma do sector a nível nacional e internacio-

nal, reforçando a confiança no destino e nos seus recursos turísticos.

Este reconhecimento tem a validade de um ano, é gratuito e opcional, e exige a implementação nas empresas de um protocolo interno de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde.

Em Lagos são já muitos os estabelecimentos com selo “Clean&Safe”, conforme é possível .

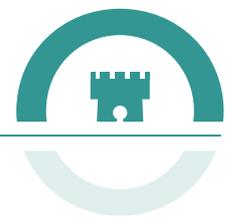
## TOPONÍMIA DE LAGOS PRESTA HOMENAGEM A CIDADÃOS ILUSTRES

Foi aprovado pela Comissão Municipal de Toponímia um conjunto de novas denominações toponímicas que permitirão perpetuar no espaço público urbano a memória de cidadãos que marcaram o seu tempo e aqueles que com eles conviveram.

José Mariano Gago (Professor Universitário, Cientista e Político), João Veloso (Professor e Investigador), José Vieira Cabrita

(Dirigente de Serviços da Câmara Municipal de Lagos) e Palmira Silva (Notária), são alguns dos nomes dados a arruamentos da freguesia de São Gonçalo de Lagos. Os topónimos “Rua João Veloso” e “Rua José Vieira Cabrita” foram atribuídos no seguimento de recomendações da Assembleia Municipal de Lagos. Já a “Rua José Mariano Gago” e “Rua Palmira Silva” foram aprovadas

na Comissão Municipal de Toponímia por sugestão do Executivo Municipal em funções à data das atribuições, o qual também sugeriu o topónimo “Avenida Alcácer Quibir” a propósito dos laços históricos em torno da figura de El Rei Dom Sebastião que unem esta localidade marroquina a Lagos e que também deram origem à celebração de um Acordo de Geminação.



# LAGOS INTEGRA SUSTOWNS

**Promover a sustentabilidade, através de uma metodologia de participação ativa e governança, é o grande desígnio deste projeto europeu.**

Dinamizado em Portugal pela Universidade do Algarve, que integra o consórcio de dez parceiros, o projeto é financiado pelo FEDER e pelo IPA, estando a ser executado em sete países (incluindo Portugal) e 18 localidades.

Lagos foi escolhida pela Universidade do Algarve como cidade-piloto, atendendo à sua localização, elevado potencial turístico, nomeadamente costeiro, assim como pelos seus traços históricos e culturais e pela particular atenção que as autoridades locais têm dedicado às novas condições externas, como

é o caso das alterações climáticas e desafios que ocasionam.

O objetivo é testar e desenvolver uma nova metodologia de participação ativa e governança e uma nova abordagem para o desenvolvimento do turismo sustentável em pequenas localidades.

Por outras palavras, pretende-se aumentar a vocação turística local, gerando oportunidades e benefícios económicos para os operadores, por meio de políticas de turismo estruturantes e projetadas em conjunto, respeitando as características do património histórico,

cultural, social e natural, de modo a não colocar em risco os seus frágeis ecossistemas.

Em concreto produzir-se-á: um diagnóstico da sustentabilidade local; novos produtos turísticos; um plano de marketing para os novos produtos; um plano de ação local com iniciativas concretas que envolvam parceiros públicos e privados; um grupo de ação local que receberá formação; e a participação numa rede internacional de pequenas cidades do Mediterrâneo, com as vantagens que essa interação pode gerar.

Um projeto que não podia ser mais oportuno atendendo ao contexto de pandemia que se vive, o qual veio chamar a atenção para a necessidade de se garantir um cada vez maior equilíbrio entre o Homem e o planeta que o rodeia.

Os trabalhos irão desenvolver-se ao longo de cinco fases que decorrem até junho de 2022. A terceira fase (Plano de Ação Local) iniciou-se com o envolvimento da estrutura municipal, das partes interessadas do setor turístico (empresários locais) e da comunidade residente (incluindo turistas não-residentes), em reuniões ocorridas nos meses de junho e julho.





# CIAC - CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR

## AGORA TAMBÉM COM ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE

O CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor de Lagos é um serviço de atendimento personalizado e totalmente gratuito, que funciona no Gabinete do Município da Câmara Municipal de Lagos e tem como missão informar e apoiar os consumidores, assim como receber e encaminhar as reclamações de consumo e pedidos de informação para o CIMAAL-Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Conflitos de Consumo do Algarve (Centro de Arbitragem de Consumo do Algarve - Tribunal Arbitral).

Para além deste atendimento geral, a Câmara Municipal disponibiliza também, a partir de agora, um atendimento de maior proximidade, tanto no Edifício Paços do Concelho Séc. XXI, como descentralizado nas freguesias do concelho, ao qual pode aceder mediante marcação prévia:

### EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO SÉCULO XXI

Todas as terças-feiras – As marcações poderão ser efetuadas presencialmente no Receção/Gabinete do Município no Edifício Paços do Concelho Séc. XXI ou telefonicamente através do Call Center: 282 771 702, 282 771 706 e 282 780 978.

### FREGUESIA DA LUZ

Primeira segunda-feira de cada mês - As marcações são efetuadas diretamente na Junta de Freguesia, presencialmente ou através do telefone 282 789 722.

### FREGUESIA DE ODIÁXERE

Primeira quinta-feira de cada mês – As marcações são efetuadas diretamente na Junta de Freguesia, presencialmente ou através do telefone 282 798 547.

### FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Terceira sexta-feira de cada mês

– As marcações são efetuadas diretamente na Junta de Freguesia, presencialmente ou através do telefone 282 763 827.

### UNIÃO DAS FREGUESIA DE BENSFRIM E BARÃO DE S. JOÃO

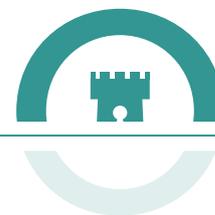
Será efetuado atendimento em Bensafrim, assim como em Barão de S. João.

### INSTALAÇÕES EM BENSFRIM

Terceira quinta-feira de cada mês – As marcações são efetuadas diretamente na Junta de Freguesia, presencialmente ou através do telefone 282 687 169.

### INSTALAÇÕES EM BARÃO DE S. JOÃO

Quarta quinta-feira de cada mês – As marcações são efetuadas diretamente na Junta de Freguesia, presencialmente ou através do telefone 282 687 175.



## APROVADO PLANO DE INTERVENÇÃO DO MONTE DA CHARNECA

A Assembleia Municipal aprovou, sob proposta da Câmara, o Plano de Intervenção em Espaço Rústico (PIER) do Monte da Charneca, abrangendo a área de um monte rural tradicional com quase 3,5 hectares situada nas proximidades da povoação de Barão de São João.

O Plano prevê a recuperação e ampliação das edificações existentes para utilização como unidade de turismo em espaço rural, integrando também a Capela

do Monte, projeto da autoria do arquiteto português Álvaro Siza Vieira que resultou da reabilitação de um antigo edifício.

A proposta encontra-se articulada com os objetivos do Plano Diretor Municipal para a revitalização e valorização do barrocal lacobrigense e para uma ruralidade qualificada, prevendo-se um investimento importante.

O documento foi publicado em Diário da República, no passado dia 17 de junho.

## CANIL MUNICIPAL VAI SER AMPLIADO

Para dar resposta às necessidades de acolhimento de cães e gatos, a Câmara Municipal decidiu aumentar a capacidade do Centro de Recolha Oficial (Canil/Gatil), mais vulgarmente conhecido como “Canil Municipal”.

O projeto que irá ser feito prevê a criação de mais 16 boxes para cães, o que permitirá libertar algumas das células existentes para funcionamento de gatil.

Este é mais uma ação que o município promove, visando garantir o bem-estar de animais de companhia.



Capela do Monte (foto da autoria e com a cortesia de João Morgado)



## VAI AVANÇAR A 3.ª FASE DO PARQUE DA CIDADE

A Câmara Municipal vai abrir um concurso público de conceção para a elaboração do projeto da 3.ª fase do Parque da Cidade. É o passo que faltava dar para concluir a requalificação e valorização da zona urbana adjacente à muralha renascentista.

Construir um elemento de proteção à muralha e estabelecer uma ligação entre o centro histórico e a cidade extramuros, que promova um desenvolvimento ordenado e sustentável e valorize o património histórico e a sua memória, através da criação de espaços públicos e zonas que suscitem a vivência nessas áreas, são

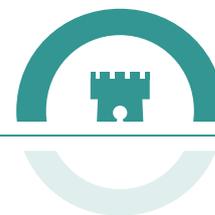
os grandes objetivos do parque urbano da cidade de Lagos.

A área de intervenção desta terceira fase está delimitada pela Travessa do Cemitério e Baluarte do Jogo da Bola (a Norte), pelo Bairro 28 de Setembro e Rua das Escolas Primárias (a Oeste) e pela Rua Infante de Sagres e Baluarte Porta dos Quartos (a Sul).

Atendendo à importância desta parcela do território, a autarquia optou por um concurso de conceção, procedimento que permite ter um programa de intervenção mais aberto, suscetível de ser positivamente valorizado pela sensibilidade e contributo que os concor-

rentes trarão ao projeto no âmbito das propostas que venham a ser apresentadas. No entanto, são definidos princípios e parâmetros base a respeitar, como a sustentabilidade económica, ecológica e social, com destaque para a relação entre o custo de obra e os custos de manutenção.

A par dos objetivos definidos para a área de intervenção, será solicitado que as propostas contemplem o enquadramento face às anteriores fases do Parque da Cidade, ou seja, que incluam uma análise crítica da articulação de toda a envolvente com a proposta para a 3ª fase.



## BARÃO CONVIDA AMBIENTE, ARTES E TRADIÇÕES

Está a decorrer o concurso para a empreitada de construção do edifício designado por “Barão ConVI-DA – Ambiente, Artes e Tradições – Barão de São João”. Com um custo estimado de 88.550,00€

(acrescido de IVA) e um prazo de execução de 120 dias, esta obra tem como antecedentes uma proposta apresentada e votada no Orçamento Participativo 2017. A intervenção consiste na subs-

tituição (com preservação da fachada) do imóvel localizado nos números 18 a 22 da Praça Antero Cabral em Barão de São João, que é propriedade do município.

A presente empreitada visa a criação de um equipamento de utilização pública, composto de uma sala de utilização polivalente que permitirá a realização de pequenas mostras, exposições, oficinas, ações de formação e ensaios, entre outras. O espaço exterior possibilitará a realização de atividades semelhantes, articuladas ou não, ao ar livre.

Divulgar a riqueza ambiental da região, o património construído, as tradições, os eventos, assim como os equipamentos desportivos e de lazer que a freguesia oferece, são os objetivos deste projeto, que terá também uma vertente de promoção dos produtos locais, artesanais e artísticos produzidos pela população.

## PLANO DE PORMENOR DO PAUL DE LAGOS JÁ TEM PROPOSTA BASE

A Câmara aprovou, na última reunião de julho, a Proposta Base do Plano de Pormenor do Paul, a qual assenta em dois princípios primordiais: o princípio conservacionista e o princípio cultural identitário. O documento prevê, entre outras propostas, a delimitação do Paul em duas áreas de gestão e dinami-

zação - “Zonas Húmidas Litorais” (Paul de Maré) e “Zonas Húmidas Sub-Litorais” (Paul Doce) -, assim como a qualificação do solo em “Espaços Agrícolas”, “Espaços Florestais”, “Espaços Naturais e Paisagísticos” e “Espaço destinado a Equipamentos e Infraestruturas e outras Estruturas ou Ocupações”.

Ao nível dos projetos, destacam-se: a criação de percurso(s) de interpretação; a instalação de sinalética; a recuperação e integração paisagística da área de aterro; a criação de um centro de interpretação; a recuperação dos tanques; e a criação de uma central de compostagem.

## REMODELAÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A GNR

Está em curso a empreitada de “Remodelação de Instalações para o Posto Territorial de Lagos da Guarda Nacional Republicana”. Lançada pela Câmara Municipal, no âmbito do Contrato de Cooperação Interadministrativa celebrado com a Secretaria Geral da Administração Interna (SGAI) e a Guarda Nacional Republicana (GNR), esta obra visa a reabilitação e adaptação do denominado “Edifício Multifunções do Chincato”, local onde futuramente será instalado o Posto Territorial de Lagos.

Os trabalhos, no valor de 374.098,00€ (acrescido de IVA), têm um

prazo de execução de 210 dias.

No Edifício Multifunções do Chincato, que é propriedade do município, funcionaram serviços técnicos da Câmara Municipal. Depois da sua transferência, em 2009, para os Paços do Concelho Séc. XXI, estas instalações foram disponibilizadas pela autarquia para acolher outros serviços de interesse para o território, como é o caso da Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve (ICNF) e do Subdestacamento de Trânsito de Lagos da GNR, a que se juntará, em breve, o Posto Territorial de Lagos da GNR.



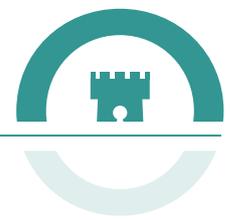
## MELHORIA DA ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE DOS CIDADÃOS



Está em fase adiantada de execução a empreitada de “Rebaixamento de acesso a passadeiras inseridas em zona urbana”. Uma obra da responsabilidade do município, orçada em 149.500,00€ (acrescido de IVA), que consiste, não apenas no rebaixamento das passadeiras, para eliminar as barreiras à circulação

de cidadãos com mobilidade reduzida, mas também na colocação de um piso colorido e com relevo adaptado às necessidades das pessoas cegas ou com capacidade de visão reduzida.

Com esta intervenção, Lagos pretende afirmar-se como uma cidade cada vez mais acessível e inclusiva.



## REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE

O Mercado de Levante está a ser objeto de uma empreitada de requalificação. As obras em curso, no montante de 299.996,07€ (acrescido de IVA), arrancaram no início de junho e têm um prazo de execução de 150 dias.

A intervenção visa dotar o espaço de melhores condições de conforto térmico e funcionalidade, de modo a valorizar e reforçar o papel deste mercado, já de si bastante frequentado.

Enquanto os trabalhos decorrem, o Mercado de Levante está provisoriamente a realizar-se ao ar livre na zona de estacionamento do Complexo Desportivo, cumprindo todas as recomendações da Direção Geral de Saúde, em matéria de distanciamento social, etiqueta respiratória e higienização/desinfecção das mãos.



## NOVA ILUMINAÇÃO DA AVENIDA DOS PESCADORES

A frente de mar da Vila da Luz, que enquadra o areal e a icónica vista da Rocha Negra, é um dos principais atrativos deste destino de férias balneares.

Apostada na sua valorização, a Câmara Municipal desenvolveu uma obra de requalificação da iluminação pública desta zona

de passeio público. Recentemente concluída, a intervenção contemplou não apenas a substituição das luminárias e sua redistribuição no espaço, como a criação de infraestruturas de telecomunicações. A empreitada teve um custo de 148.313,50€ (acrescido de IVA).

## RECUPERAÇÃO DO CORDÃO DUNAR DA MEIA PRAIA

Está em curso a elaboração do Projeto de Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia. Prevenir e gerir os riscos costeiros associados à instabilidade dunar, prevendo a recuperação e o reforço do cordão dunar, é o objetivo deste projeto.

A iniciativa acontece no âmbito do contrato interadministrativo celebrado entre o município e a Agência Portuguesa do Ambiente, no quadro da defesa ativa do litoral.

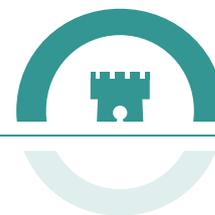
À responsabilidade do município fica, não apenas a elaboração do projeto, como a posterior execução da empreitada. As várias componentes representam um investimento previsto de 1.439.396,00€, o qual será financiado pelo Fundo de Coesão em 1.017.941,06€, conforme candidatura ao Programa Operacional “Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) – Ações de Proteção do Litoral” já aprovada.



## AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE BENSFRIM



Teve início a empreitada municipal de ampliação do cemitério de Bensafirim, uma intervenção que irá permitir, em termos de área, a criação de até mais 192 novas sepulturas, 120 gavetões e 168 ossários. Nesta obra, está já incluída a construção de 60 gavetões e 56 ossários. A intervenção contempla, ainda, as áreas complementares ao funcionamento do cemitério, tais como oficinas, instalações sanitárias e áreas de permanência e contemplação. A empreitada tem um custo de 229.960,52€ e um prazo de execução de 240 dias.



## VALORIZAÇÃO DAS RUÍNAS ROMANAS DA PRAIA DA LUZ



Foi adjudicada a construção do Centro de Acolhimento ao Visitante do Balneário Romano da Praia da Luz. Com um valor de 312.057,13€ (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 240 dias, esta empreitada prevê a conservação, valorização e divulgação deste sítio arqueológico.

A intervenção tem como propósito criar condições para a reabertura do monumento à fruição pública, incluindo o acesso a cidadãos com mobilidade condicionada.

Merece referir que esta intervenção integra o projeto “Rota das Estações Arqueológicas de Lagos” e a candidatura com a mesma designação aprovada no âmbito do CRESC Algarve 2020, que, com um investimento elegível de 384.260,00€, será financiada a 70% pelo FEDER.

## CEMITÉRIO DOS ANIMAIS VAI TER CAPACIDADE AUMENTADA

Foi adjudicada uma empreitada municipal, no montante de 17.350,00€ (acrescido de IVA), para dotar o Cemitério de Animais de Lagos de mais 36 unidades de inumação. Os trabalhos, com um prazo de execução de 60 dias, irão permitir criar mais quatro nichos para animais de grande porte, vinte e cinco nichos para animais de porte mé-

dio e sete nichos para animais de porte pequeno.

Esta obra vai praticamente duplicar a capacidade instalada do Cemitério de Animais, construído e inaugurado em 2017 em resultado de uma proposta vencedora do Orçamento Participativo. À data, foi o primeiro equipamento deste âmbito a ser criado no Algarve e o terceiro a nível nacional.





# CONSTRUÇÃO DA NOVA ESCOLA EB1+JI DA LUZ

Decorre a bom ritmo a construção da nova Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância da Luz. Iniciadas no final do mês de maio, no âmbito de uma empreitada municipal contratada por 3.048.020,31€ (acrescido de IVA), estas obras têm um prazo de execução de 450 dias.

O edifício vai ter oito salas de aula distribuídas por dois pisos, cozinha, refeitório, sala polivalente, biblioteca, sala de professores, sala para o pessoal não docente, gabinete de atendimento aos pais, balneários e instalações sanitárias e de apoio. No ex-

terior, o recinto será dotado com um polidesportivo, uma zona de recreio coberta e outra descoberta, uma zona para a prática de jogos tradicionais, espaços verdes e estacionamento. Todas as áreas de recreio exterior estarão interligadas por rampas, garantindo a acessibilidade sem barreiras.

A construção deste novo equipamento escolar vai permitir aumentar o número de salas, quer de pré-escolar quer de 1.º ciclo no concelho, e redefinir a rede escolar em toda a freguesia.

---

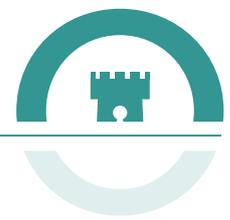
# APOSTA NA IMPLEMENTAÇÃO DE REDE WI-FI

Está a decorrer o concurso para a elaboração do projeto de implementação da rede Wi-Fi na área do município. O objetivo é tornar mais acessível e livre o acesso à internet sem fios,

acrescentando um atrativo adicional às principais zonas urbanas do concelho.

O valor base do procedimento é de 18.500,00€ e o projeto será executado no prazo de 180 dias.

Um investimento a pensar nos tempos que se vivem, em que as comunicações através da internet são cada vez mais um fator estratégico de competitividade e de interação social.



## NOVO ESPAÇO DE TRABALHO COLABORATIVO

Encontra-se concluída a instalação do “Espaço de Trabalho Colaborativo (Cowork)” no edifício da antiga Escola Gil Eanes (atual Espaço Jovem de Lagos), num investimento superior a 40.000,00€ resultante de uma proposta do Orçamento Participativo 2017.

Com esta intervenção pretendeu-se dotar de melhores condições o espaço de trabalho colaborativo que já funcionava informalmente no Espaço Jovem. A instalação desta nova valência vai também reforçar o carácter multidisciplinar do Espaço Jovem e estimular as indústrias criativas.



---

## NOVO POLIDESPORTIVO PARA ODIÁXERE

A Câmara Municipal vai construir um novo polidesportivo em Odiáxere. A edificar nas traças da Urbanização Varandas de São Francisco, o novo equipamento permitirá a prática de futsal, basquetebol e andebol.

A intervenção, que tem um valor de 58.000,00€ (acrescido de IVA) e um prazo de execução de

120 dias, teve como origem a proposta n.º 32 apresentada ao Orçamento Participativo 2018, que foi uma das vencedoras dessa edição. O custo da intervenção acabou por ultrapassar a estimativa então apresentada pelos autores da proposta, mas a Câmara decidiu não deixar cair a ideia e acabou por desen-

volver e executar o projeto para benefício da população juvenil e de todos os que pretendem praticar atividade desportiva. A intervenção vem também melhorar o enquadramento paisagístico e ambiental do espaço público integrado naquela nova zona residencial.

# AVANÇAM INTERVENÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Foram aprovados os projetos de execução de dois novos empreendimentos habitacionais a custos controlados que o município irá promover na Vila de Bensafrim e na povoação do Sargaçal. O executivo camarário aprovou igualmente a abertura de concurso para as respetivas empreitadas, de valor glo-

bal superior a 2,1 milhões de euros. Em Bensafrim, a operação ocupa dois lotes municipais, onde irão nascer dois edifícios de dois pisos, num total de oito fogos de tipologia T2 com áreas entre os 82 e 88 m<sup>2</sup>. O concurso para a construção destes fogos tem um preço base de 965 000,00€, acrescido de IVA.

Já no Sargaçal, a operação consiste na construção de nove moradias geminadas de dois pisos e tipologias T2 e T3 (na imagem), representando um investimento estimado de 1.174.000,00€, acrescido de IVA, conforme preço base fixado no concurso. Ambas as empreitadas têm um prazo de execução de 365 dias.



## VALORIZAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE BENSAFRIM

Foi adjudicada por 23.461,13€ (acrescido de IVA) a empreitada de cobertura do espaço exterior do Mercado Municipal de Bensafrim.

A intervenção, resultante de proposta vencedora do Orçamento Participativo 2018, tem como objetivo requalificar o espaço exterior do edifício do Mercado,

de modo a tornar mais aprazível a frequência deste equipamento, que é também um ponto-de-encontro e convívio dos habitantes da Vila de Bensafrim.



# CENTRO INTERPRETATIVO DA MATA NACIONAL DE BARÃO DE SÃO JOÃO

Foi assinado, no dia 30 de junho, pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P (ICNF) e pela Câmara Municipal de Lagos, o Protocolo de Colaboração para a cedência da Casa Florestal, que é propriedade do Estado Português e fica situada no perímetro florestal de Barão de São João. O objetivo é permitir, por parte do município, a recuperação, reconstrução e adaptação da casa, do anexo e da área envolvente, e, posteriormente, a dinamização deste espaço, em consonância com os objetivos consagrados no Plano Regional

de Ordenamento Florestal do Algarve e demais instrumentos de gestão aplicáveis.

O documento estipula que a planificação anual das iniciativas a desenvolver seja articulada entre as duas entidades, prevenindo-se, entre outras, a realização de atividades de dinamização ambiental, preservação e conservação; exposições temáticas; ações de formação e eventos temáticos na área da educação e da sensibilização ambiental; apoio a projetos de investigação; e promoção de circuitos de visitaçào.

Após a emissão de parecer do ICNF relativo à fase de Anteprojecto, será executado o projecto de execução para uma obra que tem um valor estimado de 369.300,00€ (acrescido de IVA). O Centro Interpretativo da Mata Nacional de Barão de São João integra uma candidatura submetida ao Plano Operacional CRESC Algarve 2020, com o objetivo de valorizar os recursos endógenos e promover o turismo ativo, ao abrigo do qual o município poderá ver esta ação, no valor de 416 000,00 €, financiada a 70% pelo FEDER.

# APLICAÇÃO DIDÁTICA ASSINALA DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O Dia Mundial do Ambiente, celebrado anualmente a 5 de junho, foi assinalado através do lançamento de uma aplicação didática para os mais novos. Com o jogo “Super Ique na Defesa do Ambiente”, pretende-se sensibilizar crianças e famílias para as questões ambientais que nos afetam a todos, como a limpeza das praias, a separação do lixo e a poupança de água.

Disponível nas lojas digitais Google Play (Android) e App Store (iOS Apple), este jogo interativo e educativo dá continuidade às aventuras do Super Ique (apresentado no filme de animação “Plásticos – Um Desafio

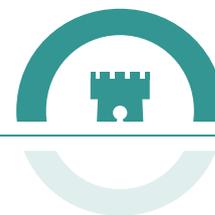
Ambiental” lançado em 2019). Composto por três níveis diferentes, o jogador acompanha o Super-herói enquanto corre e salta pelas plataformas com o objetivo de colecionar boas práticas ambientais. Estas práticas passam pela limpeza de lixo na praia, a correta utilização dos ecopontos e separação de resíduos e uma nova temática ambiental na aventura deste herói: o uso racional da água.

Nesta data, o município divulgou também nos seus meios eletrónicos algumas dicas e comportamentos a adotar para poupar água, alertando para a urgência da sua utilização racional, por se

tratar de um recurso finito e de frágil equilíbrio.

Outra das ações promovidas foi de caráter interno. Através de um questionário lançado aos trabalhadores municipais, a autarquia quis perceber se existem “Eco Funcionários” na Câmara Municipal de Lagos. Esta iniciativa permitiu identificar que ações e comportamentos ambientalmente corretos são adotados quer no local de trabalho, quer em casa (ao nível da energia, água, resíduos e mobilidade), tendo sido solicitados contributos sobre medidas que podem ou devem ser tomadas pela autarquia, de forma a aprofundar o caminho da sustentabilidade.





## LAGOS NA ONDA DO VERÃO

Há já largos anos que a Câmara Municipal promove uma campanha de informação e sensibilização ambiental intitulada “Lagos na Onda do Verão” que está alinhada com os objetivos da Bandeira Azul.

Este ano, o tema escolhido pela Associação Bandeira Azul Europa foi “De volta ao mar com atitude de mudar”, o qual procura sensibilizar para as restrições, distância de segurança e adoção de medidas de proteção individual, sem nunca esquecer a fragilidade do ambiente que nos rodeia e cuja proteção depende de todos nós.

Neste mesmo espírito, a autarquia lançou a mensagem “Nunca soube

tão bem regressar à praia”, convidando os banhistas a cumprir as novas regras e a desfrutar da praia em segurança.

As limitações impostas pela pandemia ditaram, nesta edição, a suspensão das atividades de educação ambiental habitualmente desenvolvidas nos areais, envolvendo as crianças e outros públicos. No entanto, a informação está presente e a ser transmitida no Quiosque pelos monitores do projeto Viver o Verão, assim como através de outros suportes de comunicação.

As exposições completam estas ações. “Plásticos – Até Quando a Nossa Indiferença?” e “Tesouros de

Portugal” numa parceria com o Zoo de Lagos; “Nem tudo o que vem à rede é peixe – Há mar e mar ... há ir e cuidar”, trabalhos realizados pelos seniores da Santa Casa da Misericórdia de Lagos; “Se cuidarmos todos do mar, todos bem vamos ficar” dos utentes da NECI; e “Os Suspeitos do Costume”, promovida pela ABAE, são algumas das exposições que irão percorrer as várias praias.

Em exibição está também um trabalho artístico da autoria de BJ Boulter (foto na página seguinte), que tem como tema de inspiração a Foca Monge do Mediterrâneo, espécie ameaçada de extinção.



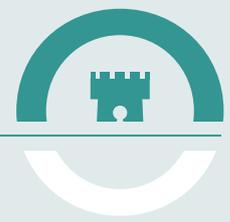


Mas a criatividade não se fica por aqui, pois no âmbito desta campanha, está a decorrer o Concurso de Fotografia Digital para apelar à inspiração de todos aqueles que gostam de apreciar a paisagem e o mundo que os rodeia. A iniciativa, enquadrada no tema proposto pela Associação Bandeira Azul da Europa, apela ao registo de imagens que testemunhem uma nova atitude de olhar e de fruir as praias e o mar, assentes nos cuidados e nas medidas de higiene, segurança, e de proteção individual, mas conscientes do valor do património natural e ambiental e no imperativo permanente da sua salvaguarda e preservação para as futuras gerações. No concurso pode participar qualquer pessoa com idade igual ou superior a 14 anos, apresentando um máximo de três fotografias realizadas na área geográfica do município de Lagos. Os trabalhos devem ser enviados até 30 de setembro por correio eletrónico para “concurso-fotografia.bazul@cm-lagos.pt”. O regulamento está disponível para consulta em [www.cm-lagos.pt](http://www.cm-lagos.pt)



## REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

No âmbito da manutenção de espaços verdes, foram recentemente requalificados vários espaços ajardinados situados na cidade e nas freguesias, designadamente: na zona da Pedra Alçada, na estrada de acesso ao Porto de Mós, na Rua Prof. Dr. Adelino Palma Carlos (em Lagos) e na Urbanização St. James (Vila da Luz).



## VIATURAS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS MAIS SUSTENTÁVEIS

Duas novas viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), adquiridas pela Câmara Municipal, foram recentemente apresentadas. A novidade, mais do que a renovação da frota, reside nas opções desta aquisição, que obedeceu sobretudo a critérios de eficiência e sustentabilidade. O sistema de compactação por rotação destas viaturas permite recolher um maior volume de resíduos, o que se traduz em menos idas à Estação de Transferência da ALGAR e, conseqüentemente, na possibilidade de reformulação e realização mais rápida dos cir-

cuitos de recolha, com poupança de combustível e menor impacto ambiental.

Ao nível da operacionalidade, estas viaturas caracterizam-se por terem uma cabine rebaixada e caixa automática, o que se traduz em ganhos importantes de qualidade e condições de trabalho para os motoristas que efetuam este serviço, uma vez que, por circuito, estes profissionais realizam em média 70 paragens (descidas e subidas da cabine) para manobrem a grua. As duas viaturas de 26 toneladas estão equipadas com grua (para permitir a recolha de RSU dos

contentores subterrâneos) e têm uma capacidade de 20 m<sup>3</sup>, representando um investimento de 569.415,48€ (acrescido de IVA). Na mesma ocasião, foi igualmente apresentada uma nova viatura pesada de mercadorias, equipada com grua e barquinha, adquirida para o Serviço de Espaços Verdes, visando facilitar a poda de árvores e, simultaneamente, a recolha destes resíduos verdes, mas que poderá ser igualmente utilizada em outros trabalhos em altura. Esta viatura de 16 toneladas custou à autarquia lacobrigense 198.200,00€ (acrescido de IVA).

# VIV'O MERCADO ESTÁ DE REGRESSO

## REDE SOCIAL RETOMA ESTA ATIVIDADE E CÂMARA CANDIDATA A MESMA A PRÉMIO EUROPEU

Depois de uma pausa de alguns meses, motivada pelo início das obras de requalificação do Mercado de Levante e, simultaneamente, pelos constrangimentos da pandemia, o Viv'O Mercado regressou no dia 5 de agosto, com a mesma periodicidade (todas as quartas-feiras), mas numa nova localização e com novo horário (17h às 21h)

Os mais saborosos e interculturais finais de tarde de quarta-feira passaram a ter lugar no antigo ciclo preparatório (rua Vasco da Gama), proporcionando a residentes e visitantes a compra dos seus produtos locais preferidos, predominantemente de origem biológica.

O novo espaço tem capacidade para receber cerca de 50 vendedores, com produtos tão diversificados como frutas e legumes, doces

regionais, compotas, cosmética natural, cerveja artesanal, mel, pão artesanal, e também artesanato.

Devido ao contexto de pandemia, não é possível continuar a oferecer animação musical, mas as habituais tasquinhas estarão a funcionar.

O projeto mantém os mesmos objetivos de promover modos de vida saudáveis e sensibilizar para a importância de práticas ambientais e sociais, sustentáveis e inclusivas, incentivando a produção biológica em Lagos. Outro dos aspetos relevantes é o de permitir aos produtores locais a utilização de mais um espaço para mostrar o trabalho que desenvolvem e o que de melhor têm para oferecer.

O projeto é organizado pela Rede Social de Lagos e conta com o apoio da Câmara Municipal.

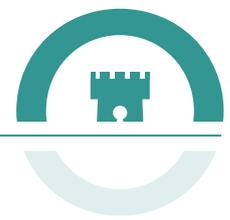
O projeto Viv'O Mercado (Mercado semanal de estímulo à produção local e biológica, socialmente inclusivo, intercultural e intergeracional) é candidato aos European Enterprise Promotion Awards (EEPA), uma iniciativa da Comissão Europeia que distingue projetos e ações identificadas como boas práticas de promoção empresarial em várias áreas, em função da especificidade do seu contributo para o desenvolvimento económico e o emprego das regiões.

Alinhada com as prioridades da estratégia Europa 2020 e coordenada em Portugal pelo IAPMEI, os EEPA distinguem projetos em seis categorias. O Viv'O Mercado é candidato à categoria "Apoio ao Desenvolvimento de Mercados Ecológicos e à Eficiência dos Recursos".

Caso venha a ser considerada pelo Júri para passar à fase nacional e, posteriormente, à fase a nível europeu, esta seleção traduzir-se-á num reconhecimento da mais-valia deste projeto dinamizado pela Rede Social de Lagos e um estímulo para a implementação deste e de outros projetos previstos no Plano de Desenvolvimento Social do Município de Lagos.

Para além do Viv'O Mercado, o município submeteu uma segunda candidatura referente ao projeto "Lagos Empreendedor" (Desenvolvimento de um Ecossistema Empreendedor no concelho de Lagos), neste caso à categoria "Promoção do espírito de empreendedorismo".





## CHEGAR A QUEM MAIS PRECISA EM TEMPOS DE PANDEMIA

O município de Lagos dispõe de normas (o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios no âmbito da Ação Social - RMAAAS) que lhe permitem atribuir apoios a agregados familiares em situação de maior fragilidade ou emergência social, designadamente: cabazes com géneros alimentares; medicação; produtos de higiene pessoal e para o lar; produtos específicos para bebés e para pessoas dependentes e/ou acamadas; assim como apoios económicos para situações urgentes e inadiáveis. No contexto da pandemia alguns apoios foram reforçados e os procedimentos revistos, de modo a responder mais rapidamente a um maior espectro de

destinatários. Uma das primeiras medidas foi a renovação automaticamente (até agosto) destes apoios e o alargamento a um número muito superior de beneficiários, uma vez que passaram a ser elegíveis os agregados com rendimento mensal per capita até 80% do Indexante de Apoios Sociais (IAS).

Os alunos com escalão de ação social escolar A e B, cujas atividades letivas presenciais foram suspensas, passaram a receber diariamente em suas casas um kit de almoço e lanche, refeições confeccionadas e distribuídas no âmbito de uma ação articulada entre a Câmara, as juntas de freguesia e os agrupamentos escolares.

Igual ação de entrega de refeições foi direcionada aos adultos enquadráveis em grupos de risco (idosos, pessoas com doenças crónicas e/ou com sistema imunitário deprimido), assegurando o suporte necessário ao seu isolamento preventivo. Respostas de emergência foram ainda criadas para as pessoas em situação de sem-abrigo, nomeadamente com a distribuição de refeições confeccionadas e disponibilização de serviço de balneário e troca de roupa, através de um trabalho articulado e em parceria com várias entidades da Rede Social de Lagos. Os números falam por si. Desde o início do estado de emergência registou-se um aumento de 220% do número de famílias abrangidas, devido, não só, ao aumento das necessidades existentes pela diminuição da atividade económica e do rendimento disponível, mas também ao alargamento dos critérios de atribuição dos apoios.

Tomando como referência o período de 1 de abril a 10 de julho, foram atribuídos:





- 1 989 cabazes alimentares;
- 3 516 refeições + 721 reforços de fim de semana para a população sem abrigo;
- 13 682 refeições + 2 626 reforços de fim de semana entregues ao domicílio às famílias vulneráveis (incluindo alunos do escalão A e B);

Ao nível da medicação, manteve-se o apoio já existente, através do qual a Câmara comparticipa em 75% o valor dos medicamentos para os elementos dos agregados familiares que são apoiados/acompanhados pelos serviços de Ação Social da autarquia, mas simplificaram-se os procedimentos, de modo a contribuir para a permanência das pessoas em casa. Desta forma, as famílias em isolamento profilático estão a beneficiar da entrega da medicação ao domicílio, enquanto os demais munícipes que beneficiam deste apoio efetuam o levantamento da medicação na própria farmácia. Novidade é a linha telefónica para emergência social, criada na sequência do surto de COVID-19 que existiu em Lagos, e destinada às

famílias em isolamento profilático e sem suporte familiar para assegurar o fornecimento dos bens alimentares e medicação. Através desta linha (ativa todos os dias da semana das 9H às 17H, incluindo fins-de-semana), e em estreita articulação com a Proteção Civil, é possível garantir que todas as pessoas e agregados em situação de isolamento por instrução do Centro de Saúde possam ter todo o apoio necessário, evitando saídas não autorizadas que ponham em risco a saúde pública.

O município reconhece e agradece todo o empenho e apoio de um vasto conjunto de entidades e voluntários envolvidos nestas ações, destacando: os agrupamentos escolares; as juntas de freguesia; o Instituto Fonte de Vida; o Clube de Vela de Lagos; assim como os trabalhadores da Câmara Municipal, designadamente da Ação Social, Educação, Transportes e demais serviços cujos colaboradores se voluntariaram para colaborar na distribuição das refeições.

## FARMÁCIAS PORTUGUESAS LINHA 1400 – SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

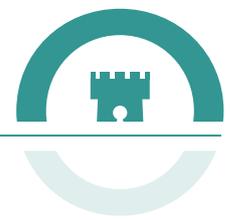
A pedido desta entidade e atendendo a que o acesso à medicação não pode ser descurado mesmo em tempos de pandemia, aqui partilhamos esta informação de utilidade em termos de saúde:

“As Farmácias Portuguesas disponibilizam uma linha telefónica para que nada lhe falte. Ligando 1400 pode pedir a entrega em sua casa ou o agendamento para levantar os produtos na sua farmácia. Para os doentes crónicos ou com a imunidade comprometida, a entrega poderá ser feita em casa, pela farmácia. Para os restantes indivíduos, a forma de obter os seus produtos será um agendamento para recolha na farmácia, sem filas e com todo o conforto.

Ao ligar 1400 (chamada gratuita), indique quais os produtos de que necessita, qual a farmácia onde pretende que seja feita a recolha e agende a mesma.

Este é um esforço de coordenação entre várias entidades que colaboram para o servir, sempre, mas agora mais do que nunca.”





## PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



A Câmara Municipal adquiriu e entregou, no passado mês de maio, aos agrupamentos de escolas do concelho, equipamento informático (400 computadores portáteis, 400 routers 4G e 100 *tablets*) num investimento superior a 150 mil euros.

Em estreita articulação com os agrupamentos, foram identificados os alunos que não dispunham dos meios tecnológicos para acompanharem as novas exigências do ensino à distância, nomeadamente participar nas atividades síncronas e assíncronas das aulas *on-line*,

pelo que os equipamentos disponibilizados aos agrupamentos foram depois entregues, por empréstimo e com obrigação de restituição no final do ano letivo, aos encarregados de educação desses alunos.

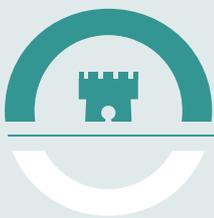
Com esta medida, inserida no programa “Lagos Apoia”, pretendeu-se promover a igualdade de oportunidades no acesso às aulas e aos conteúdos digitais transmitidos pelos professores, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos, neste novo desafio do ensino à distância que decorreu das orientações pedagógicas nacionais.

---

## PREPARAR O NOVO ANO LETIVO AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS

As férias escolares passam depressa e rapidamente se aproxima o início de um novo ano letivo. Para que tudo esteja em conformidade para receber professores, alunos e demais elementos da comunidade educativa, a Câmara Municipal tem estado a desenvolver vários preparativos. Uma das ações consiste no apetrechamento dos estabelecimentos escolares do 1.º Ciclo, abrangendo cinco escolas cujo mobiliário existente já acusava algum desgaste pelo uso. Cerca de 174 mil euros é quanto a Câmara irá investir nesta medida.

Em paralelo o município decidiu igualmente dar continuidade à ação iniciada no ano letivo 2019/2020, que permitiu dotar as salas de aula do 1.º ciclo com quadros interativos. Para o efeito, foi aberto novo concurso de aquisição de quadros interativos para apetrechar as bibliotecas das EB1 e estender estes recursos às salas de aula das EB 2,3. No total, está prevista a aquisição de 66 unidades, com um custo máximo estimado de 120.000,00€, valor que já inclui a formação para o pessoal docente.



# PRÉMIOS DE EDUCAÇÃO E BOLSAS DE ESTUDO VÃO TER REGRAS DE ATRIBUIÇÃO ALTERADAS

Está em vigor, desde setembro de 2017, o novo Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Educação e de Bolsas de Estudo que permite à Câmara de Lagos premiar o mérito escolar dos alunos do ensino básico e apoiar os jovens lacobrigenses no prosseguimento dos seus estudos no Ensino Superior.

No rescaldo das reuniões de análise de candidaturas e seriação dos estudantes a apoiar no ano letivo 2019/2020, o Júri do Concurso avaliou, uma vez mais, a adequação do regulamento à realidade social, escolar e económica, tendo identificado alguns aspetos que justificam a sua revisão, designadamente: a tendência de redução dos cursos de Licenciatura com Mestrado Integrado; a irregularidade do percurso escolar dos candidatos, muitas vezes interrompido por razões de ordem económica, fazendo com que alguns dos estu-

dantes apenas consigam concretizar essa valorização formativa já após os 30 anos de idade; e a necessidade de uniformização de critérios em termos do grau de exigência no que respeita ao aproveitamento escolar, por comparação com o critério adotado pela Direção Geral do Ensino Superior.

Para que este instrumento possa ser plenamente eficaz e permitir apoiar os estudantes que realmente necessitam dessa ajuda, a autarquia decidiu dar início ao procedimento de alteração do referido regulamento. Do projeto já apresentado fazem parte as seguintes propostas: passar a incluir os cursos conducentes a Mestrado (Nível 7) no que respeita ao “Objeto”; alargar a faixa etária dos candidatos de 30 para 40 anos de idade e alterar o aproveitamento mínimo, no ensino superior, de 45 para 36 ECTS, como con-

dições de admissão a concurso. Recorde-se que o Regulamento em vigor já admitia candidaturas de alunos a frequentarem cursos de Nível 7, mas apenas respeitantes a Cursos de Licenciatura com Mestrado Integrado. O alargamento da idade dos candidatos visa promover a aprendizagem ao longo da vida, sem descurar as faixas etárias mais novas.

A proposta pretende ainda aperfeiçoar os critérios de atribuição dos Prémios de Educação, designadamente no que respeita a situações de empate.

O projeto de alteração do Regulamento foi, entretanto, submetido a processo de Consulta Pública e carece de aprovação pela Assembleia Municipal, prevendo-se que as várias etapas estejam concluídas de modo a que estas alterações entrem em vigor e possam ter aplicação já no próximo ano letivo de 2020/2021.

# LAGOS MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO

A Câmara Municipal apresentou, uma vez mais, candidatura aos Municípios Amigos do Desporto (MAD). O objetivo deste programa é divulgar as boas práticas de intervenção de âmbito municipal que potenciem a atividade física regular e o desenvolvimento desportivo português, partindo dos projetos e iniciativas implementadas em cada concelho aderente ao programa. Para a autarquia lacobrigense, a renovação da atribuição do galardão “Município Amigo do Desporto” constitui um reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser feito nesta área, conferindo a possibilidade de partilha de experiências com outras realidades municipais e acesso a formação.



**MUNICÍPIO AMIGO  
DO DESPORTO**



## VIVER O VERÃO 2020 AJUSTA-SE E ADOPTA PLANO DE CONTINGÊNCIA

Planeada e preparada quando ainda não se previa o que viria a acontecer a partir de março, a edição de 2020 do projeto de ocupação de tempos livres “Viver o Verão” manteve-se, mas forçosamente adaptada aos condicionalismos inerentes ao atual contexto pandémico.

As alterações às condições de participação procuraram assegurar uma resposta, em segurança, ao maior número de crianças, jovens e famílias, respeitando as normas vigentes e as orientações da Direção Geral de Saúde.

Para o efeito, nesta edição os grupos foram constituídos por um número máximo de 8 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, que participaram no projeto por períodos mais curtos, no turno da manhã ou no turno da tarde (sem refeição incluída).

Ainda assim, esta solução permitiu ocupar 128 crianças e 32 jovens/monitores em cada quinzena (640 participantes no total da edição), considerando os três núcleos onde o projeto se desenvolveu: Espaço Jovem, Escola Secundária Júlio Dantas (ambos em Lagos) e EB1 de Odiáxere. Os núcleos de Bensafrim e da Luz este ano não funcionaram, atendendo ao facto dos espaços físicos disponíveis não reunirem as condições exigidas pelas normas em vigor.

Para garantir todos os cuidados de prevenção, designadamente em matéria de ocupação, permanência e distanciamento físico, planos de contingência, planos de higienização e áreas de isolamento, foi igualmente elaborado e implementado um Manual de Procedimentos do projeto Viver o Verão 2020.



## PROJETOS DESSPORTIVOS COM FORMATO ADAPTADO

O projeto Saúde em Movimento, que acontece há 16 anos, registou na última edição uma participação de 323 praticantes, incluindo 150 utentes da Santa Casa da Misericórdia de Lagos. Neste período de pandemia foi implementado um novo modelo de funcionamento, assente nas seguintes metodologias: criação da página de facebook “Saúde em Movimento em Casa” dirigida aos utentes do projeto com facilidade em utilizar esta rede social; contacto regular via telefónica, junto dos utentes com menor acesso às tecnologias, para aferir da sua saúde, condição física e estado de humor, juntando a prestação de conselhos úteis para se manterem saudáveis; disponibilização de vídeos on-line para a realização de exercícios de manutenção da aptidão física funcional; realização de vídeos, destinados aos lares da Santa Casa da Misericórdia, parceiros e participantes no projeto, com mensagens para os utentes e exercícios a realizar com o apoio das técnicas de animação da instituição; e criação

de desafios no grupo “Saúde em Movimento em Casa”.

Os utentes do projeto “Diabetes em Movimento” também não foram esquecidos e, mesmo sem atividades presenciais, foram acompanhados por via telefónica quer por parte do técnico da autarquia responsável pelo exercício físico, quer pelas enfermeiras que dinamizam o projeto, monitorizando os hábitos de exercício e os efeitos do confinamento nos valores da glicémia e na saúde em geral.

Outro dos projetos que teve de se adaptar foi o “Crescer em Movimento”, que tem como objetivo proporcionar a todas as crianças das salas de pré-escolar da rede pública do concelho a prática regular de atividades motoras, promovendo o seu desenvolvimento integral em idades precoces. Canceladas as aulas presenciais, passaram semanalmente a ser enviados desafios de atividades físicas a todas as educadoras que, por sua vez, transmitiram, via on-line, estas informações aos encarregados de educação dos alunos.

## APOIO AO DESPORTO REFORÇADO

No âmbito do Programa de Apoio ao Desporto (PAD) para a época 2019/20, a Câmara Municipal decidiu reforçar em 59.769,50€ os apoios a atribuir às entidades desportivas locais. A verba destina-se à comparticipação da organização de eventos desportivos, a projetos inovadores desenvolvidos com a comunidade e ao Patrocínio Desportivo. Os beneficiários são: o Clube de Ténis de Mesa de Lagos (pela organização dos eventos Taça de Portugal e Campeonato Nacional Individual em Infantis Seniores Femininos e pela dinamização do projeto “Polybat”, destinado a crianças com necessidades específicas); o Andebol Clube Costa Doiro (pelo seu projeto “Andebol de Rua” dinamizado, de setembro a março deste ano letivo, junto das crianças do 1.º Ciclo de Ensino Básico); e o Clube de Futebol Esperança de Lagos (a título de apoio à participação e manutenção da sua equipa sénior no Campeonato de Portugal – Série D).

A autarquia decidiu também manter e reforçar os apoios à componente da formação desportiva anteriormente aprovados.



## ASSOCIAÇÃO CADELA CARLOTA APOIA OS NOSSOS AMIGOS DE QUATRO PATAS

São cerca de oito dezenas os ‘hóspedes’ de quatro patas que a Cadeia Carlota & Companhia – Associação de Proteção de Animais acolhe, nesta altura, num terreno situado a escassos quilómetros de Odiáxere. O número de cães instalados naquele espaço “já chegou a uma centena, mas entretanto baixou um pouco”, diz uma das voluntárias, Ruth Gomes.

Alguns dos animais foram encontrados nas ruas, outros vieram ali parar por pedido de pessoas que, por diversas razões, deixaram de ter condições para cuidarem deles e há os que foram transferidos do Canil/Gatil Municipal de Lagos,



**Cadela Carlota & Companhia -  
Associação de Proteção de Animais**

Loja de caridade:

Rua Dr. António Guerreiro Tello, Lote 10, 8600-732 Lagos

Tel. 917 448 583

E-mail: [cadelaclota.comp@gmail.com](mailto:cadelaclota.comp@gmail.com)

<https://www.facebook.com/cadelaclota/>

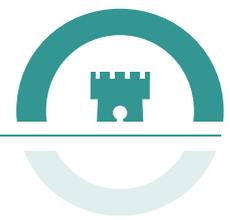


com o qual a associação colabora. Todos são desparasitados, têm as vacinas em dia, microchip colocado e cuidados veterinários assegurados. Outra das prioridades é “fazer a sua esterilização o mais rapidamente possível”. Trata-se de uma opção que, diz Ruth Gomes, “ainda não é bem compreendida por algumas pessoas, que a acham pouco natural, não a fazem e o resultado disso é que, com alguma regularidade, acabamos por encontrar ninhadas de cachorros abandonadas na via pública ou mesmo no lixo”. Elementos da associação asseguram, igualmente, a limpeza e a alimentação dos cães, para além da

medicação de que alguns precisam. A socialização dos animais também não é descuidada e, sobretudo ao fim de semana, um grande número de voluntários aparece no abrigo para levá-los a passear, de forma a exercitarem o ‘físico’ e a manterem um contacto mais próximo com os outros cães e com os amigos humanos. A maior parte desses elementos são de nacionalidade estrangeira, que é muito sensível à temática da proteção animal, mas, ao longo dos anos, o número de portugueses envolvidos nestas atividades também tem vindo a aumentar. Outra das vertentes essenciais do trabalho da associação é encontrar

famílias que adotem, definitivamente, os animais, uma tarefa que nem sempre é fácil. Desde logo porque as pessoas preferem cachorros ou animais de raça pequena, que não são, geralmente, o tipo de cães que ali se encontram.

Depois, porque é preciso ter a certeza de que não se trata de um desejo passageiro, que em causa estão famílias que vão tratar bem dos animais e que não abandonarão à primeira contrariedade. Para garantir isso, “temos conversas prévias com os candidatos, verificamos se têm condições para receber os cães e mesmo depois da adoção mantemos o contacto e o acompa-



nhamento”, garante Ruth Gomes. Alguns dos animais acabam, até, por cruzar fronteiras e ir viver no estrangeiro, uma vez que “temos protocolos com algumas associações de outros países”.

Para além de cães, a associação também cuida de cerca de meia centena de gatos, que “se encontram em instalações provisórias, cedidas pela Câmara de Lagos” e presta apoio a duas colónias grandes de gatos na Meia Praia e a outras mais pequenas.

Esta associação de apoio animal foi criada em julho de 2008. Na sua origem esteve a busca, por parte de Cecília Paula do Carmo, pela sua cadela, de nome Carlota, que tinha desaparecido. Um dos locais onde se deslocou foi ao canil de Lagos, que, diz Ruth Gomes, “na altura não tinha as condições que hoje tem”.

Depois de ter encontrado a Carlota, Cecília Paula do Carmo resolveu ajudar na tarefa de dar melhores condições aos animais que mais precisam e criou a associação da qual se tornou presidente da direção.

Para angariar fundos que ajudem a suportar as muitas despesas que tem, a Cadela Carlota & Companhia mantém duas lojas de venda de artigos em segunda mão, uma das quais em Lagos e a outra em Almádena, para além de desenvolver diversas acções de angariação de fundos.

Também tem contado com o apoio de associação Nandi, que tem como objetivo exatamente angariar dinheiro para apoio a animais, dos seus sócios e de muitas outras pessoas, que, de uma forma pontual ou mais regular, contribuem financeiramente.

Outro dos parceiros importantes é a Câmara de Lagos, com a qual tem um protocolo desde 2010. A autarquia assume as despesas veterinárias, enquanto, em contrapartida, a associação aloja nos seus abrigos alguns dos animais que não seja possível manter no canil/gatil municipal.

Mas como as despesas são muitas, todo o apoio é bem-vindo, podendo qualquer pessoa fazer o seu donativo através de entrega de cheque, transferência bancária ou Paypal, estando os dados necessários para o efeito disponíveis no site ([cadelacarlota.pt](http://cadelacarlota.pt)) ou na página de Facebook da associação (<https://www.facebook.com/cadelacarlota/>), onde também vão sendo colocadas atualizações constantes sobre a atividade da Cadela Carlota, bem como fotos dos animais que estão disponíveis para adoção.

## O *DRIVE* *INVOLTA* A ESTAR NA MODA



Para retomar a sua atividade cultural, mantendo as medidas de segurança exigidas pelo período de pandemia, o município resgatou o conceito do *drive in* que tanto sucesso fez nas décadas de 50 e 60. O verão lacobrigense ganha uma nova dimensão com concertos de artistas e bandas locais cujos géneros passam pelo Rock, Pop, Fado, Música Popular, mas também com sessões de cinema ao ar livre. A ideia é que o público possa apreciar os espetáculos e os filmes no conforto e segurança das suas viaturas. O “Drive in Lagos” é gratuito e tem lugar no Campo de

Jogos do Rossio da Trindade até 5 de setembro, às 21h30, mediante inscrição prévia obrigatória. Como forma de apoiar o talento lacobrigense, o programa de concertos tem como protagonistas bandas e artistas com ligação a Lagos desafiados a animar as noites de sábado (duas bandas/artistas por sábado). Todos estes artistas fizeram parte da iniciativa “Lagos em casa com música”. Já nas sessões de cinema de 4ª feira, há sugestões para todas as idades, desde o oscarizado deste ano “Parasitas”, passando pelo clássico “Cinema Paraíso” de Giuseppe

Tornatore, numa homenagem ao Maestro Ennio Morricone, e pelo êxito de João Maia “Variações. As crianças e jovens também não foram esquecidos com a exibição de sucessos de bilheteira para estas faixas etárias, como “Marnie e os Amigos” e “The Hunger Games: Os Jogos da Fome”. O espaço escolhido para esta atividade cultural foi o Campo de Jogos do Rossio da Trindade (antigo campo de futebol da Trindade), recuperado para a sua realização, sendo que tem capacidade para albergar cerca de 100 viaturas ligeiras.

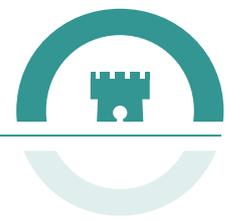
---

## LAGOS EM CASA COM ...MÚSICA

Chegou ao fim a iniciativa “Lagos em casa com música” que, ao longo destes meses, permitiu levar junto do público o trabalho de 52 artistas e bandas com ligação a Lagos, animando os finais de tarde com boa música e palavras de motivação. Com mais de 305 mil visualizações,

esta iniciativa digital na página de Facebook do município foi um enorme sucesso entre residentes e visitantes.

A iniciativa procurou, igualmente, dinamizar o meio artístico local num período em que a atividade reduziu drasticamente por força da pandemia.



**EXPOSIÇÕES PARA VER  
NO CENTRO CULTURAL  
E NOS ANTIGOS PAÇOS  
DO CONCELHO**



Depois de um interregno forçado, a programação municipal de exposições está de volta com várias mostras a preencher e animar os espaços culturais.

A retoma aconteceu com “A Arte de Maramgoni” (na foto), uma exposição com curadoria de Adriana Maramgoni que pretende celebrar os 30 anos de carreira deste artista brasileiro. Sobre a sua obra pode ler-se: “Após passar por vários momentos de linguagens e estilos, o artista encontra nas visões urbanas um tema que desenvolve dentro de uma técnica baseada no conhecimento dos cânones do academismo. O universo das cidades é um dos mais ricos para a expressão visual, visto que exalta o surgimento das mais diferentes belezas da arquitetura, assim como o encantamento com as pessoas que vivem nesses ambientes e dele participam. Nas telas em preto e branco, convida-nos a viver as cidades do séc. XIX. Nas telas a cores, mostra-nos a realidade do espaço urbano nos dias de hoje.” Esta exposição está patente no Centro Cultural de Lagos até 9 de outubro.

Também no Centro Cultural de Lagos poderá apreciar, entre 7 e

28 de agosto, as exposições “Fernão de Magalhães – O Homem que se transformou em Planeta” de António Jorge Gonçalves, e “Fernão de Magalhães – 500 anos da circum-navegação”.

As 12 ilustrações de António Jorge Gonçalves contam a história do navegador português que se notabilizou por ter organizado e realizado a primeira viagem de circum-navegação ao globo (1519 a 1522). As ilustrações foram encomendadas ao ilustrador pela PATO LÓGICO – os responsáveis pela direção desta arte da coleção da Imprensa Nacional Casa da Moeda. O livro conta a incrível expedição de Fernão Magalhães onde cabe tudo: a competição no expansionismo europeu, a investigação científica e a superstição, as fidelidades e as traições, a coragem e a cobardia.

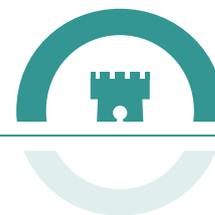
Os Antigos Paços do Concelho também reabrem portas para receber e exibir a exposição foto-documental “60 ANOS DA AVENIDA”. A partir de 21 de agosto poderá visitar o contexto histórico e os principais momentos de construção desta estrutura viária que alterou a configuração da frente ribeirinha de Lagos.\*

## CENTRO CULTURAL DE LAGOS COM VERÃO ESPECIAL

O Centro Cultural de Lagos retoma a sua atividade com uma iniciativa que há muito faz parte dos verões lacobrigenses. O “Lá fora, Cá dentro – Música no Pátio” dá a conhecer todas as sextas-feiras, entre 7 de agosto e 4 de setembro, pequenas formações locais e regionais em concertos intimistas para deleite dos espectadores. Em pleno período de pandemia, cada evento tem uma lotação máxima de 38 pessoas com inscrição prévia obrigatória para que se possa apreciar os espetáculos musicais com todo o conforto e segurança. Desde o acústico, passando pelo Fado, Jazz e Música Clássica, a diversidade da programação garante música para todos os gostos e idades.

“Já no Auditório Duval Pestana, a temporada será retomada com um concerto da fadista Helena Candeias, a peça “Monólogos da Vagina”, com Carla Andrino, Vera Kolodzig e Teresa Guilherme e o espetáculo de circo contemporâneo “I See You”, pelo Teatro Experimental de Lagos.”

\*Saiba mais na página ... (Imagens com História).



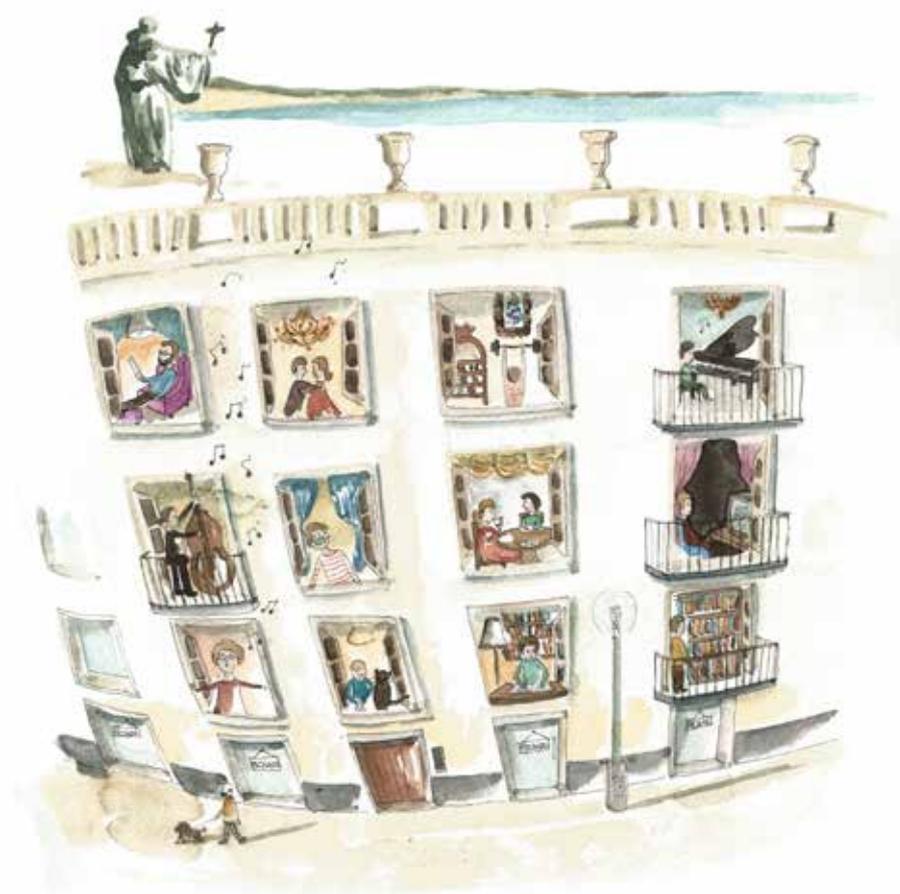
# LAGOS EM CASA COM HUMOR

No passado mês de Abril, a Câmara Municipal, em parceria com o Laboratório de Atividades Criativas (LAC), lançou a iniciativa “Lagos em casa com...humor”, como forma de incentivar a criatividade e originalidade dos artistas locais e nacionais. A elevada adesão a este concurso, que contou com a participação de artistas de vários locais, num total de 45 traba-

lhos, surpreendeu a organização. Com a situação de pandemia COVID-19 como tema central, os artistas foram desafiados a representar os valores da união, e da capacidade de resiliência e coragem da comunidade lacobrigense.

Após análise do júri, constituído pela Vereadora da Cultura Sara Coelho, Jorge Pereira (em representação do LAC) e Mário Belém (artis-

ta convidado), foram distinguidos os três trabalhos que, com criatividade e originalidade, melhor souberam interpretar o tema proposto. Todos os trabalhos que reuniram as condições expressas no regulamento foram divulgados no site e nas redes sociais. Os primeiros três classificados receberam um prémio monetário, respetivamente de 300€, 200€ e 100€.



## 1.º Prémio

Sara Cristina Jesus da Glória

Título: Confinando (desenho baseado em factos verídicos)



## 2.º Prémio

Nuno Alexandre Mendonça Abrantes

Título: Lagos com Vida



EM LAGOS NÃO TEMOS TODAS AS CONDIÇÕES QUE PRECISAMOS

## 3.º Prémio

Camile Bobeau

Título: Distanciamento Social



**UMA MULHER  
DOS 'SETE  
INSTRUMENTOS'**



Sara Glória foi a grande vencedora do concurso “Lagos em casa com... humor” que, promovido pela Câmara Municipal de Lagos, em parceria com o Laboratório de Atividades Criativas (LAC), teve como objetivo incentivar a criatividade e originalidade dos artistas locais e nacionais.

Entre os 45 trabalhos recebidos, o júri acabou por considerar que o seu era o que melhor retratava a realidade de confinamento a que a pandemia da Covid-19 sujeitou os lacobrigenses, ao longo de vários meses.

A autora diz que “este foi um

período muito complicado e solitário para mim”. Uma das estratégias que usou para tentar ultrapassar a situação foi dar ‘rédea solta’ à imaginação e ir retratando episódios que via a partir da sua casa ou quando ia fazer grandes caminhadas.

Uma das suas tarefas preferidas era desenhar pessoas à janela, a fazer exercício físico, a cantar, a ler ou a espreitar com o gato o que se passava na vizinhança. De forma que, quando resolveu participar no concurso, já tinha uma parte considerável do trabalho feito, tendo apenas que dar unidade às

‘peças’ individuais que construía. A vitória foi uma novidade para a artista, uma vez que até então “nunca tinha vencido nada”, apesar de dedicar uma parte muito significativa do seu tempo à pintura, ao desenho e à ilustração.

Natural de Almada, onde nasceu há 38 anos, Sara Glória veio para Lagos há cerca de 14 anos. Na altura tinha acabado de fazer o estágio de arquitetura e na capital não lhe apareciam grandes opções profissionais.

De outros pontos do país surgiram ofertas e acabou por escolher uma de Lagos. Na base da sua de-



cisão esteve o facto de “conhecer e gostar muito da cidade, uma vez que tenho aqui raízes familiares”. A mudança potenciou um processo de “descoberta de mim mesma, de querer sempre um bocadinho mais da vida, de achar que tenho imensas capacidades, pelo que não faz sentido focar-me só numa”. A curiosidade, o gosto pela aprendizagem e por novas experiências que a enriqueçam como pessoa têm levado com que se envolva numa série de atividades diferentes, que fazem de Sara Glória uma espécie de mulher dos ‘sete instrumentos’.

Em determinada altura começou a praticar yoga, atividade de que “até nem gostava”, mas que acabou por adorar, pois “mantém-me mais alinhada na vida”. O impacto que daí resultou foi tal que quis aprofundar competências naquela área, tirou um curso de yoga, que “foi um grande desafio”, e acabou a dar aulas.

O desenho e a ilustração são outras das suas grandes paixões. A princípio funcionavam também como formas de comunicação, uma vez que “era tímida, tinha muita dificuldade em falar, pelo que precisava de encontrar outras formas de me expressar”.

Na ilustração, por regra, escolhe temas virados para o universo infantil e para “a liberdade, a leveza e a alegria”. Conta, nesta altura, com três livros no currículo e um novo em preparação.

Na pintura também começou por adotar este tipo de temática, mas, entretanto, foi mudando pois “gosto de me desafiar e porque os trabalhos foram acompanhando a minha evolução pessoal”. Os quadros que foi pintando deram origem a um vasto conjunto de exposições, a maior parte das quais em Lagos, mas algumas também nos concelhos de Portimão e Lagoa.

Ao longo do processo que tem percorrido de descoberta de uma filosofia de vida com a qual se identifica, outras das vertentes com que se deparou foi a da alimentação macrobiótica, “através da qual conseguimos conhecermo-nos um bocadinho melhor e saber o que comer em determinada situação, em função da forma como queremos sentir-nos”. Tal como no yoga, não se ficou pelas bases, quis aprofundar os

seus conhecimentos nesta matéria e resolveu tirar um curso de três anos. Mas um dos períodos mais ‘cheios’ da sua vida foi o ano que passou no Peru. Tinha conhecido o país algum tempo antes, no decorrer de uma viagem, e daí “nasceu um amor enorme por aquela gente, por aquelas montanhas, por aquela forma de viver”. Sobretudo adorou “não ter encontrado lá esta máquina que nos obriga a quase unicamente trabalhar, de forma a ganhar dinheiro para pagar as contas. No Peru é diferente, vive-se o dia-a-dia e há espaço e tempo para tudo”.

Ao longo de um ano trabalhou em vários empregos, aprendeu a língua e acabou por se tornar coordenadora de uma escola para crianças de comunidade.

Aí envolveu-se profundamente na vida dos alunos e das suas famílias e deparou-se com situações graves de “violência doméstica, pobreza, mães continuamente embriagadas com imensos filhos, de miúdos que só aos 2 anos tomam o primeiro banho”.

Viveu isolada numa montanha, “com 17 crianças a meu cargo e a gerir os voluntários que iam aparecendo para ajudar”, algo que nunca tinha feito e num contexto social muito complicado. Acabou por ser uma experiência muito rica, mas intensa e até psicologicamente violenta, que a esgotou e a fez regressar a Portugal mais cedo do que esperava.

A ideia que trazia era a de “trabalhar cá os três meses de verão e depois regressar ao Peru”. Um desejo que foi sendo adiado, mas que espera concretizar ainda este ano, provavelmente no Natal.



numa clara atitude de associação entre pobreza e fonte de contágio ou rebelião; a perseguição antisemita); do controlo e limitação da circulação terrestre e marítima. Também em termos urbanísticos se verificaram maiores preocupações de saneamento e alargamento espacial das novas zonas das cidades ou dos seus locais mais nobres (MESQUITA: 2015, 106).

Apesar dos avanços da Medicina e Higiene atrás referidos, na maior parte das cidades e outras povoações do reino de Portugal, ao longo do século XIX, não existiam redes de esgotos construídas nem água canalizada, o que somado a fracas pluviosidades e altas temperaturas no sul do país, contribuía para o aparecimento frequente de epidemias, quase sempre características de determinadas alturas do ano. No Algarve, às condições referidas anteriormente, somava-se o facto de ser uma porta de entrada de gentes chegadas de outras paragens, o que, acrescendo aos parcos hábitos de higiene das populações e às condições naturais (climatéricas) propícias, intensificava o aparecimento de diversas doenças, tais como «cólera-mórbus, a febre-amarela, o tifo, a peste, a varíola, as bexigas, o sarampo e, não raras vezes, a lepra»<sup>1</sup> (figura 1).

Quando uma epidemia é declarada, imediatamente as sociedades encontram formas de lidar com elas, desenvolvendo métodos profiláticos e terapêuticos que em muito contribuem para erradicar grande parte destas doenças.

Os documentos que trazemos a este número da *Lagos – Revista Municipal* revelam mais uma vez que a História insiste em lembrar os homens que certos eventos se repetem de tempos a tempos. Os

primeiros são a *Circular* [manuscrita] n.º 39 da 1.ª Repartição do Governo Civil de Faro, enviada ao Administrador do Concelho de Lagos, datada de 11 de agosto de 1885 e assinada pelo Governador Civil Jerónimo Augusto de Bivar Gomes da Costa (figura 2), acompanhando vários exemplares das *Instruções sobre os meios preventivos a adoptar contra o Cholera-Morbus*, da autoria do Delegado de Saúde de Faro, Manoel Aguedo Gomes de Miranda, e datadas de 25 de julho de 1885<sup>2</sup>.

A intenção da circular, imediatamente revelada no seu início, levamos a crer que o Algarve estava perante um surto de Cólera-Morbus:

*«Remetti a V. Ia uma porção de exemplares das instruções prophylaticas contra a cholera-morbus redigidas pelo delegado de saúde no districto e seguidas de algumas prevenções sobre tratamento e combate da mesma epidemia, as quaes, publicadas a expensas da Junta Geral, devem ser distribuidas pelo povo para o elucidar sobre os principaes preceitos hygienicos que na presente occasião, mais que nunca, convem observar-se e divulgar um pequeno n.º de prevenções uteis, cujo conhecimento se torna indispensavel»<sup>3</sup>.*

Era intenção das autoridades que todas as famílias de Lagos tomassem conhecimento do conteúdo das instruções, que deveriam ser distribuídas por forma a que um exemplar aproveitasse ao maior número de fogos possível, por modo a que houvesse exemplares suficientes para informar toda a população, não dispensando a comunicação verbal das mesmas, pois em especial nas comunidades rurais, os índices de analfabetismo tornavam inviável a

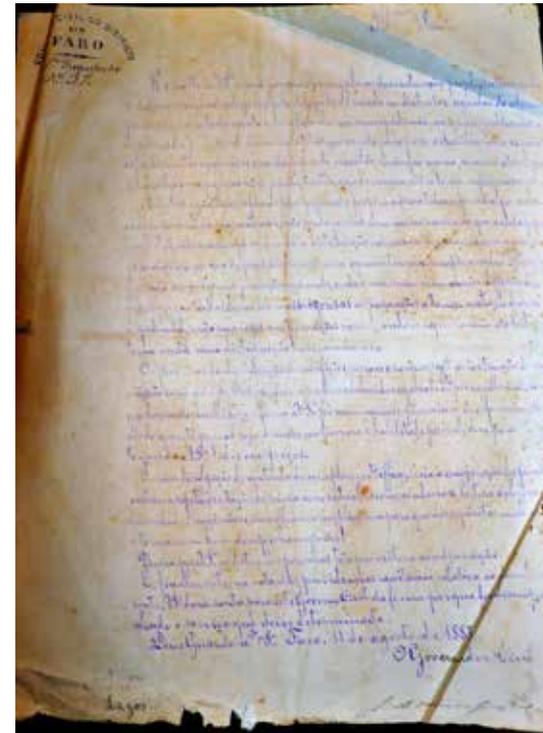
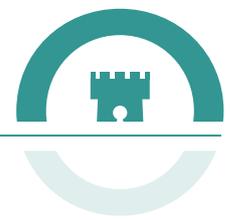


Figura 2 - Circular n.º 39 do Governo Civil de Faro

1) Cf. MESQUITA, José Carlos Vilhena, «Para a História da Saúde no Algarve. As epidemias de cólera-mórbus no século XIX.», in *Al-Ulya Revista do Arquivo Municipal de Loulé*, n.º 15, 2015, p. 117. O *Caderno para informações medicas sobre o estado sanitario deste concelho referentes a 1888* (Arquivo Municipal de Lagos, 16 pp.) é exemplificativo da frequência do sarampo e de diversas doenças do foro gastro-intestinal e respiratório, bem como de febres.

2) Há registo de que, já na sessões ordinárias da Câmara Municipal de Lagos, de 13 de agosto, 10 e 17 de dezembro de 1883, foi lida vária correspondência do Governo Civil de Faro a propósito da Cólera, informando sobre providências a tomar contra a doença e indagando sobre a capacidade do Município concorrer monetariamente para a instalação de hospitais para coléricos. Cf. *Livro de Atas das Sessões da Câmara Municipal de Lagos*, n.º 17, fls. 40, 59 e 61.

3) Cf. Circular n.º 39 da 1.ª Repartição do Governo Civil de Faro, enviada ao Administrador do Concelho de Lagos, datada de 11 de agosto de 1885. Arquivo Municipal de Lagos.



**Figura 3** - Instruções de prevenção contra o cólera-morbus, 1885

apreensão dos seus conteúdos, pelo que se apelava também à leitura das mesmas pelos párocos, no decorrer da Eucaristia. Previa-se igualmente que acima de qualquer outras pessoas, ficassem inteiradas as que

4) *Idem*.

5) Cf. MIRANDA, Manoel Aguedo Gomes de, *Instruções sobre os meios preventivos a adoptar contra o Cholera-Morbus*, Faro, 25 de julho de 1885, p. 1. Arquivo Municipal de Lagos.

6) *Idem*, p. 2

7) «Foi presente um relatório dos médicos Marcelino Ermenegildo Egypto Peres e Jose Ribeiro de Faria e Silva sobre os pântanos do rocio de S. João e Molião. = Deliberou a Camara que se enviasse copia d'aquelle documento ao Governador civil e se lhe pedisse a sua intervenção para que o Governo mandasse extinguir aquelles focos d'infeccção», in *Livro de Atas das Sessões da Câmara Municipal de Lagos*, livro 17, Sessão de 17 de dezembro de 1883, fl. 61.

viesses a ser escolhidas para exercer a função de enfermeiros, ficando o Administrador do Concelho de Lagos encarregue de enviar todos os esforços para os recrutar, «convindo que este pessoal seja o mais numeroso e habilitado possível»<sup>4</sup>.

Quanto às instruções propriamente ditas (**figura 3**), é impossível não encontrar nelas semelhanças com as recomendações que todos os dias nos são transmitidas pelas autoridades de saúde, nos mais diversos meios de comunicação, quanto a medidas preventivas contra o Corona Vírus, e algumas delas generalizadas a qualquer doença. Se a primeira parte das instruções é, aparentemente, quase um rol de uma cartilha de moral e bons costumes, o leitor mais atento e menos preconceituoso face ao suposto preconceito do autor das instruções, verificará que são desde logo dadas importantes recomendações para evitar a doença, que procuraremos confrontar entre a escrita coetânea e o seu possível significado atual:

- «Evitar as emoções fortes, as affecções tristes, grandes fadigas do corpo ou do espirito» = evitar situações de stress e cansaço físico e psicológico.

- «vigilias prolongadas e o abuso dos prazeres sensuaes» = evitar poucas horas de sono e o desrespeito pela distância social.

- «Comer ás horas do costume, banindo completamente os alimentos [...] indigestos. São prejudicialissimos os excessos em comidas e em bebidas espirituosas [...]. O bom vinho é conveniente a quem costuma fazer uso d'elle, com tanto que seja bebido só ás horas da comida [...] = fazer uma alimentação saudável e equilibrada e beber vinho de forma moderada, às refeições.

- «A pelle deve estar sempre limpa e aceiada [...]. A roupa deve ser bem

limpa e lavada [...]. Conservar o melhor aceio e pureza do ar nas casas por varreduras e lavagens amiudadas [...]. Arejar duas vezes por dia todos os aposentos [...]» = respeitar bons hábitos de higiene corporal, da roupa e dos espaços frequentados.

- «Todo o cidadão deve dar parte á auctoridade de qualquer foco de infecção de que tenha conhecimento». = Todos somos agentes de saúde pública, e temos a responsabilidade de contribuir para debelar a epidemia<sup>5</sup>.

Parte das instruções, citando as propostas pela Comissão Sanitária de Lisboa, embora revelem conhecimentos obsoletos de tratamento e desinfecção face aos tempos presentes, referem duas medidas de prevenção que igualmente remetem para as medidas de contingência a que todos estivemos obrigados recentemente:

«7.ª Durante a epidemia ha toda a vantagem em não velar cadaveres, em não acompanhar funeraes, em não assistir a officios de corpo presente e em não visitar cemiterios. S 8.ª Tambem durante a epidemia se não devem frequentar escolas, feiras, espectaculos ou quaesquer logares de grande accumulacão de gente [...]»<sup>6</sup>.

A cólera-morbus, derivada de uma bactéria muito antiga com diferentes mutações ao longo dos tempos, é uma doença extremamente contagiosa que encontra condições propícias para a sua propagação em locais insalubres e com grandes aglomerados de gente, razão pela qual, ao longo do século XIX, começa a haver maiores preocupações higiénicas quer nas habitações, quer nos espaços públicos, como nos referem alguns excertos de atas das vereações municipais lacobrigenses<sup>7</sup>.



Em Lagos, aliás, sabendo-se de um surto de cólera no país vizinho<sup>8</sup>, começa-se a tentar ganhar tempo contra a doença, adiantando-se às instruções referidas, pelo que, numa reunião de verificação datada de 21 de julho de 1884 foi aprovada a nomeação de uma comissão de socorros «com o fim d'auxiliar a camara em todas as medidas a tomar sobre hygiene e outras preventivas, caso sejamos atacados de cholera, e que esta commissão seja auctorisada a nomear sub-commissões por freguesias para o mesmo fim; que a camara pense desde já d'accordo com a grande commissão de socorros na casa para hospital e nos meios d'ocorrer a todas as necessidades no caso da invasão da epidemia»<sup>9</sup>. Em 15 de junho de 1885 novas providências foram tomadas em reunião do executi-

vo municipal, tendo sido aprovadas medidas extraordinárias para conter o foco de cólera conhecido em Espanha, apresentadas por proposta do Presidente da Câmara – Cássio Emídio de Almeida To- var – e que constaram da:

«nomeação de José Maria Agoas e Antonio Francisco Peres para zeladores encargados de denunciar as transgressões de posturas, que se dessem no concelho, recomen- dando-se-lhes as que prejudicam a saude publica, e tendo por única retribuição metade nas multas respectivas», ficando o Presidente autorizado «a tomar todas as medidas que julgasse necessarias a bem da hygiene e contra a invasão da cholera e seus efeitos»<sup>10</sup>.

O que mais importa reter deste artigo é a capacidade de preven-

ção das sociedades face a todos os fenómenos que sejam potenciais ameaças à sua segurança, e no caso das instruções de 1885 e precauções anteriores, podemos falar num caso de sucesso, pois não houve nesses anos nenhum surto de cólera digno de nota. Tal explica-se, em parte, pelos inúmeros surtos que o Algarve e o resto do mundo experimentaram ao longo dos tempos, inclusive no século XIX, e sendo uma doença extremamente debilitante, dolorosa e mortífera, era natural que causasse o medo entre as populações, que foram aos poucos acatando as recomendações dos poderes públicos para evitar práticas e comportamentos propicia- dores da doença.

Assim as saibamos nós acatar também!

## REFERÊNCIAS:

### Arquivísticas:

COSTA, Jerónimo Augusto de Bivar Gomes da Costa, *Circular n.º 39 da 1.ª Repartição do Governo Civil de Faro*, enviada ao Administrador do Concelho de Lagos, datada de 11 de agosto de 1885. Arquivo Municipal de Lagos.

MIRANDA, Manoel Aguedo Gomes de, *Instruções sobre os meios preventivos a adoptar contra o Cholera-Morbus*, Faro, 25 de julho de 1885. Arquivo Municipal de Lagos.

*Livro de Atas das Sessões da Câmara Municipal de Lagos*, 27 de novembro de 1882 a 18 de agosto de 1886, n.º 17. Arquivo Municipal de Lagos.

VIEIRA, Mello, *Caderno para informações medicas sobre o estado sanitario deste concelho referente a = 1888*. Arquivo Municipal de Lagos

### Bibliográficas:

MESQUITA, José Carlos Vilhena, «Para a História da Saúde no Algarve. As epidemias de cólera-mórbus no século XIX.», in *Al-'Ulya Revista do Arquivo Municipal de Loulé*, n.º 15, 2015, pp. 101-134.

8) O surto em Espanha insere-se, de acordo com MESQUITA, art. cit., pp. 132 e 133, na quinta pandemia de cólera-morbus conhecida, e que decorreu entre 1883 e 1896. As restantes foram entre 1817-1825, 1846-1861 (estas duas com repercussões no Algarve), 1863-1876, 1899-1923 e 1961-1971.

9) *Idem*, Sessão de 21 de julho de 1884, fls. 91 e 92. Para fazer parte da comissão foram convidados António José da Cunha; João do Nascimento Peres; José Joaquim d'Abreu Pimenta; Dr. Francisco Correa de Mendonça; José Augusto Pinto Cabral; Jeronymo Paulo Pinto Cabral; Prior Manuel José de Barros; Francisco d'Almeida Corte Real; Alfredo Corte Real Leite; António Ferreira da Silva; Joaquim José Marques Ferreira; João Lino de Sousa Galvão; Joaquim José Coelho de Carvalho; Prior José Epifanio d'Azevedo; Dr. Manuel Joaquim Mendes Vaz; José António d'Almeida Costa Franco; Alexandre de Campos Fortes; João do Nascimento Melo; Bernabé Gomes Formosinho; Francisco José Pacheco; Joaquim de Santana; José António Queirós; Dr. José Antonio Bourquem Brak-Lamy; Bartolomeu Salazar Moscoso; José Joaquim Rocha Junior; João Pedro Correa Telo e Francisco de Paula Pimenta Telo.

10) *Idem*, Sessão de 15 de junho de 1885, fl. 133.



Construção da Praça e colocação da Estátua do Infante (julho de 1960) – foto de coleção particular

## 60 ANOS DA AVENIDA

*Por Francisco Castelo\**

\*Técnico Superior -  
Fototeca Municipal

*Nota: o autor segue o antigo  
acordo ortográfico*

A partir do século XV a cidade de Lagos estende-se ao longo do percurso final da ribeira de Ben-safrim, abraçada a essa estrada líquida que a liga ao oceano e lhe confere o intenso pulsar das actividades marítimas. Do antigo e colorido afã ribeirinho, de barcos em descarga de peixe e barcaças

carregando conservas ou cortiça, até aos milhares que hoje se passeiam pela zona pedonal, a avenida emoldura esse curso fluvial, esse encanto da cidade.

O século XX trouxe consigo meios de transporte mais rápidos e eficientes, como o comboio e o automóvel. Por todo o lado surgem



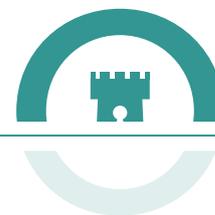
Fase final de construção da Avenida, inaugurada a 7 de agosto de 1960 - foto de coleção particular

estradas, e Lagos não é excepção. Depois da pequena Avenida da Guiné, que durante quase duas décadas ligou a Praça da República ao Forte Ponta da Bandeira, no final dos anos 50 começa a ganhar forma a Avenida dos Descobrimentos, transformação radical na paisagem ribeirinha.

Obra do Estado Novo, integrada nas Comemorações Henriquinas de 1960, a avenida constituía, no dizer dos promotores, uma importante estrutura para uma cidade prestes a conhecer um vertiginoso surto turístico. Paradoxalmente, a novel avenida veio operar um processo de alteração da identidade

da urbe ao cortar a relação umbilical do rio com a cidade.

Mas, muito para lá da discutível pertinência das razões que conduziram à sua execução e da crítica ao resultado, esta faixa ribeirinha constitui um incontornável ex-libris de Lagos, que o passar do tempo moldou a aceitação e persuadiu à fruição.



## POSTO DE TURISMO DE LAGOS

Numa cidade em que o Turismo é a principal atividade económica, o apoio ao visitante é uma função essencial. Em Lagos, este serviço existe há largas décadas, tendo funcionado durante muitos anos no edifício situado na Rua Marquês de Pombal. Uma foto divulgada pela Fototeca Municipal retrata a construção do Posto de Turismo em início dos anos 40. Aí permaneceu até perto de finais do século, quando novas instalações foram construídas à entrada da cidade. No edifício deixado vago, a Câmara Municipal instala um Posto de Informação Municipal com funções semelhantes e natureza complementar. Com a centralização dos serviços municipais nos Paços do Concelho Séc. XXI, que deixou parcialmente disponíveis os Antigos Paços do Concelho, surge a oportunidade de juntar, através de protocolo firmado entre a Câmara de Lagos e a Região de Turismo do Algarve, estes dois serviços de atendimento numa única estrutura, rentabilizando meios e sinergias. Estávamos a 31 de maio de 2010 quando o novo Posto de Turismo abre portas na zona mais central de Lagos: a Praça Gil Eanes. Prestação de informação turística e informações de âmbito municipal, comercialização de produtos regionais e promoção do Algarve, são as principais funções deste





serviço de acolhimento e apoio ao visitante.

A equipa que atualmente dá corpo a esta nobre missão é constituída por três elementos: Eduardo Brandão (pelo Município de Lagos), João Martins e Vanessa Fernandes (por parte do Turismo do Algarve). No dia em que a Revista Municipal visitou o espaço, estavam de serviço os dois primeiros. Eduardo é o que há mais anos desempenha estas funções em Lagos, onde também reside. Trabalhou sempre na área do Turismo, pelo que atender o turista é indissociável do seu percurso de vida. João, que é natural e reside em Portimão, está no Posto de Turismo de Lagos há um ano. Com formação superior, tem um percurso profissional de contacto com o público e experiência anterior no Posto de Turismo de Monchique. O facto de gostar de praticar muitas atividades, designadamente de natureza, facilita o aconselhamento aos turistas, pois é com entusiasmo que fala sobre rotas e trilhos para descobrir a caminhar. Vanessa é igualmente de Portimão e, também ela já trabalhou em outros postos de turismo anteriormente, estando a exercer funções em Lagos há cerca de quatro anos. Uma equipa experiente e que tem bem presente a importância da sua função: fazer com que as pessoas se



sintam bem acolhidas e “reter” os visitantes com atividades e experiências interessantes, de modo a que estes fiquem satisfeitos com a sua estada, aconselhem o destino a outras pessoas e sintam vontade de regressar.

Sobre a imagem que os turistas têm de Lagos e aquilo que mais apreciam, referem ser a costa, as praias e as atividades de animação marítimo-turística, como os passeios de barco. Na generalidade consideram a cidade limpa e arrumada, embora em tempo de pandemia, muitos se mostrem insatisfeitos pelo encerramento dos sanitários públicos e também gostassem de mais eventos. Nas estatísticas de interesses aparece no topo das preferências o “Sol e Mar”, sobretudo no verão, e a “Natureza”, no restante período. As nacionalidades mais expressivas são habitualmente os ingleses e franceses, alemães, espanhóis,

portugueses e outras, mas, neste ano atípico, devido à redução do tráfego aéreo e restrições impostas, têm sido sobretudo franceses e espanhóis a procurarem o Posto de Turismo. O aumento do interesse sobre os horários das marés, manifestado sobretudo por estrangeiros residentes, é algo novo, atribuindo a explicação às precauções relacionadas com a capacidade dos areais e o distanciamento social.

A pandemia fez reduzir significativamente a afluência ao espaço. Depois de dois meses e meio encerrados (reabriram a 1 de junho), é com a mesma simpatia e profissionalismo, mas com vontade redobrada, que anseiam ver gente a entrar porta-a-dentro, cumprindo – claro está – todas as regras a que a situação obriga: lotação do espaço, desinfeção das mãos à entrada e uso obrigatório de máscara.

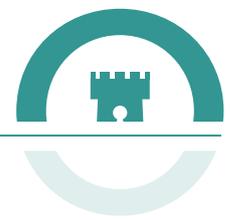
#### **Posto de Turismo de Lagos**

Praça Gil Eanes (Antigos Paços do Concelho), 8600-668 Lagos

**Telefone:** 282 763 031

**E-mail:** [turismo.lagos@turismodoalgarve.pt](mailto:turismo.lagos@turismodoalgarve.pt) | [pim@cm-lagos.pt](mailto:pim@cm-lagos.pt)

**Horário de atendimento:** todos os dias, das 10h00 às 18h00.



## Espaço de divulgação da responsabilidade das forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Lagos, o órgão deliberativo do Município.

### Partido de pessoas para pessoas - Partido com soluções

O Partido Socialista, na assembleia municipal, na autarquia e nas juntas de freguesia, vem desde sempre e mais do que nunca, defendendo e contribuindo para a antecipação dos problemas, apresentando e aplicando políticas, acções e esforços tendentes a resolver ou minimizar as situações mais difíceis que surgem, contribuindo com medidas e soluções, estando do lado dos Lacobrigenses e não do lado da mesquinhez e do “apontar o dedo” a tudo e a todos para se autovalorizar e retirar dividendos pessoais e políticos. Vivemos um momento extremamente difícil, vivemos um momento onde tem que ser possível conjugar as medidas de prevenção da saúde individual e colectiva e as medidas tendentes a resolver os nossos problemas financeiros e da necessária empregabilidade e solução económica.

Por isso e para isso, o Partido Socialista, fruto de uma excelente gestão financeira, da nossa Autarquia e juntas de freguesia, não se tem poupado nos investimentos ao nível do apoio social ao nível da saúde e educação para que estes momentos que atravessamos sejam mais fáceis de superar e resolver a curto prazo. Isto vai passar e vamos ficar todos bem.



### Projeto “AMAR LAGOS”

Tens uma proposta ou ideia para melhorar a nossa terra, que gostasses que fosse apresentada para deliberação, em reunião de câmara ou na assembleia municipal? Envia-nos.

Todos os cidadãos do Município de Lagos podem participar? Sim, todos somos cidadãos de Lagos.

Podemos fazer chegar essas ideias ou propostas a quem tem o poder de decidir? Sim, podemos e devemos.

Como? Fazendo chegar as tuas ideias aos nossos eleitos locais do movimento de cidadãos Lagos Com Futuro, que nos representam nos órgãos autárquicos.

O que fazer?

Envia-nos um resumo do assunto, registando:

1. O problema
2. A tua proposta de solução
3. Ou simplesmente uma ideia que desejes ver implementada no nosso Município e que seja uma mais-valia para todos.

E depois?

Lagos com Futuro fará o resto. Levaremos as propostas depois de as discutirmos contigo, à reunião de Câmara ou à Assembleia Municipal para deliberação, defendendo-as como nossas. Manteremos os autores das ideias/propostas anónimos ou não, se o preferirem. Participa a favor das Pessoas e do Município!



### Estratégia precisa-se. E já!

Vivemos actualmente uma crise de saúde pública, mas que também é económica e financeira. Esta tem implicações em todo o mundo e reflecte-se obviamente no nosso concelho.

Na resposta inicial à crise local, foram tomadas pela Câmara Municipal de Lagos uma série de medidas avulsas, algumas propostas e outras com o apoio do PSD Lagos.

No entanto, passada a fase inicial é necessário que Lagos planeie uma estratégia local para que a saída da crise se faça com a maior rapidez e com o menor de danos possíveis para as nossas empresas e para os nossos cidadãos. A ausência de hábitos de planeamento que o PS nos habituou preocupa-nos. Não basta despejar dinheiro aleatoriamente, é preciso criar condições para que as empresas resistam e para que os postos de trabalho sejam preservados a curto, a médio e a longo prazo.

Sabemos que a resposta à crise depende grandemente das ajudas que vierem da União Europeia, mas não basta receber dinheiro europeu, é preciso montar uma estratégia para a sua aplicação a nível local.



## SNS - Proposta CDU aprovada por unanimidade na AML de Junho 2020

Criar um Plano de Emergência para o SNS:

1. Insistir junto do Governo para um Plano de Emergência:

- o reforço do financiamento do SNS no Orçamento Suplementar de 2020;
- recrutamento dos profissionais em falta no SNS, com valorização profissional, salarial, das carreiras e terminar precariedade nos vínculos laborais;
- aumento do número de camas de agudos e de cuidados intensivos;
- alargar o número de camas de cuidados continuados e paliativos;
- início de formação de especialização para todos os médicos;
- reforço da estrutura de saúde pública fundamental no combate ao surto epidémico;
- uma reserva estratégica de medicamentos e equipamentos de protecção individual.

2. Insistir junto do Governo pela construção do novo Hospital de Lagos do SNS, conforme anseios e necessidades das populações, autarquias, respeitando a decisão da Assembleia da República que aprovou quatro projetos de resolução pela construção do novo hospital de Lagos, na sequência da petição pública promovida pela Assembleia Municipal de Lagos.

---

## Centro Democrático e Social (CDS)

Até à data de fecho desta edição não foi recebido o conteúdo informativo deste Grupo Municipal.



## O património lacobrigense deve ser aplaudido

Está à venda o imóvel que foi durante anos uma casa de divertimento noturno de Lagos. A notícia seria inócua se não fosse sabermos que essa parcela faz parte de um edifício erguido após o terramoto de 1755, para dar abrigo aos animais da cavalaria militar, assente em Lagos. Desde que o edificado perdeu importância militar e foi parar a vários privados, a Câmara de Lagos parece ter esquecido a importância dessas cavalariças. Perdeu-se a memória da cidade como povoação de importância marcial ímpar na região. Afinal, foi durante muito tempo a sede de governo desde o segundo reino.

Não se conhece nenhum movimento do executivo camarário para inserir o imóvel no seu património e voltar a dar-lhe a dignidade que teve em tempos. No meio de uma política de sol e praia, o património de Lagos confere-lhe um destaque em todo o Barlavento algarvio, o que permitiria assumir-se com outro tipo de projeção que os diferentes presidentes preferem ignorar. Gostaríamos de ter muitos mais motivos para aplaudir a política cultural lacobrigense.



---

## PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

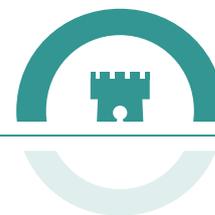
A forma como a humanidade se relaciona com a natureza é o maior desafio contemporâneo. Vivemos num mundo em que somos cada vez mais, com níveis insustentáveis de exploração de recursos naturais.

O Planeta não tem capacidade de regenerar os recursos que são consumidos e os governos não têm claramente sabido gerir os resíduos produzidos, potenciando a atual crise ambiental.

As políticas ambientais a definir nos próximos anos determinarão, de forma irreversível, a sobrevivência de milhares de espécies e do Planeta como o conhecemos.

A Constituição determina um dever de defesa do ambiente que todos devemos assumir e que se pode revelar na obrigação de não degradar o ambiente; de procurar práticas ambientalmente sustentáveis e de impedir terceiros de deteriorar o ambiente. Neste dever está implícito o princípio da solidariedade intergeracional, que visa garantir os fundamentos da vida às gerações futuras, implicando por este motivo o aproveitamento racional dos recursos naturais, possibilitando a sua regeneração natural e o respeito pela estabilidade ecológica.

Está nas nossas/tuas mãos o futuro da TERRA. O nosso FUTURO.



## ATIVIDADE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Publicamos as últimas deliberações da Assembleia Municipal de Lagos para que fique a par da atividade deste órgão municipal. Por opção editorial as deliberações são transcritas de forma resumida. Poderá aceder à versão integral das atas através da página da Assembleia Municipal na internet em [www.am-lagos.pt](http://www.am-lagos.pt) ou presencialmente nos locais de atendimento.

### SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL/2020

DELIBERAÇÃO N.º 23/AM/2020: Aprovada, por maioria, a 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos e atividades mais relevantes do corrente ano, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 24/AM/2020: Aprovada, por maioria, a primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Lagos para o ano de 2020, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 25/AM/2020: Apreciada a versão final do Plano de Intervenção no Espaço Rústico do Monte da Charneca, foi deliberado, por unanimidade, (...) aprovar o Plano (...), conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 26/AM/2020: Apreciada a monitorização do Acordo de Execução celebrado com as Juntas de Freguesia, foi deliberado, por unanimidade, (...) aprovar, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, (...), o seguinte: a) Transferência dos valores para as Juntas de Freguesia cujo saldo é negativo, b) Nas Freguesias cujo saldo é positivo, considerando as dificuldades de tesouraria decorrentes das medidas excecionais de combate ao COVID 19, as verbas que deveriam ser reembolsadas, sejam apuradas no final do corrente ano e entregues no próximo ano de 2021, para cumprimento do estipulado nos Acordos de Execução celebrados e c) Manter os valores do Protocolo para 2020 iguais aos de 2019.

DELIBERAÇÃO N.º 27/AM/2020: Deliberado, por maioria, aprovar a minuta do Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Lagos e a Lagos-em-Forma – Gestão Desportiva, E. M., S. A., que tem por objeto concretizar a transferência das seguintes competências para a Lagos-Em-Forma – Gestão Desportiva, EM, SA.: a) Competências de promoção, implementação, gestão, exploração e fiscalização dos seguintes equipamentos: parques de estacionamento enterrado identificados em anexo e as respetivas coberturas e zonas de

estacionamento de duração limitada e zonas de acesso automóvel condicionado identificadas em anexo. b) Competências de fiscalização do estacionamento para as zonas de estacionamento de duração limitada e zonas de acesso automóvel condicionado que lhe estejam afetos (...) conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

### SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO/2020

DELIBERAÇÃO N.º 28/AM/2020: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “(...) os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Lagos (...), delibere: 1. Insistir junto do Governo para a implementação urgente de um Plano de Emergência para reforçar o SNS, através nomeadamente de: a) o reforço significativo do financiamento do SNS no Orçamento Suplementar para 2020 em discussão na Assembleia da República; b) o recrutamento dos profissionais em falta nos serviços do SNS e a sua valorização profissional, salarial, das carreiras e terminar com a precariedade dos vínculos laborais; c) o aumento do número de camas de agudos e de cuidados intensivos; d) alargar o número de camas de cuidados continuados e paliativos; e) o início de formação de especialização para todos os médicos em condições de iniciarem essa especialização; f) o reforço da estrutura de saúde pública que se mostrou fundamental no combate ao surto epidémico; g) a constituição de uma reserva estratégica de medicamentos e equipamentos de proteção individual. 2. Insistir junto do Governo pela construção do novo Hospital de Lagos como parte integrante do Serviço Nacional de Saúde, respondendo aos anseios e necessidades há muito anos sentidos pelas populações, pelas autarquias locais e por esta assembleia municipal. E respeitando a decisão da Assembleia da República que aprovou recentemente quatro projetos de resolução pela construção do novo hospital de Lagos, na sequência da discussão da petição pública promovida pela Assembleia Municipal de Lagos. 3. Enviar esta moção para: Presidente da República; Assembleia da República; Governo; Grupos Parlamentares da Assembleia da República e comunicação social.”

DELIBERAÇÃO N.º 29/AM/2020: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “(...) Considerando que se aproximam as comemorações dos 110 anos da implantação da República, os eleitos da CDU propõem mais uma vez que a Assembleia Municipal de Lagos, (...) delibere recomendar à Câmara Municipal que dê cumprimento a: 1 - Homenagear a primeira Câmara Municipal de Lagos eleita pelo Partido Republicano em 1 de novembro de 1908, com a colocação de uma placa no Edifício dos antigos Paços do Concelho, na qual conste o nome de todos os membros eleitos para essa Câmara Municipal (...).”

DELIBERAÇÃO N.º 30/AM/2020: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal PAN: “(...) o PAN propõe que: - seja criado um Regulamento Municipal de Proteção Animal, e que para esse efeito seja criado um grupo de trabalho. - que as autoridades policiais reforcem a vigilância e atuem no estrito cumprimento da legislação em vigor (...).”

DELIBERAÇÃO N.º 31/AM/2020: Reprovada, por maioria, a seguinte Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal PAN: “(...) o PAN recomenda que: - as associações sejam impedidas de alugar os seus espaços, até a situação da pandemia COVID 19 estar controlada. O PAN aproveita esta ocasião para reconhecer o bom trabalho que a DGS Algarve fez ao nível do controlo dos casos, identificação e isolamento das pessoas infectadas (...).”

DELIBERAÇÃO N.º 32/AM/2020: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção, apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Durante o Estado de Emergência Nacional houve isenção do pagamento do estacionamento de superfície na cidade de Lagos. A partir de junho começaram a cobrar e a multar os carros que transgrediam no tempo de estacionamento. Apesar do Estado de Emergência Nacional ter terminado, o “estado de emergência local”, tanto social como económico, mantém-se e inclusive agravou-se. Consideramos uma questão de sensibilidade social e respeito pela situação difícil em que muitos lacobrigenses, cidadãos privados e comerciantes, se encontram o prolongamento da isenção atrás referida até pelo menos ao fim de julho de 2020. Assim, propomos à Assembleia Municipal que recomende à Câmara Municipal que tome medidas urgentes neste sentido.”

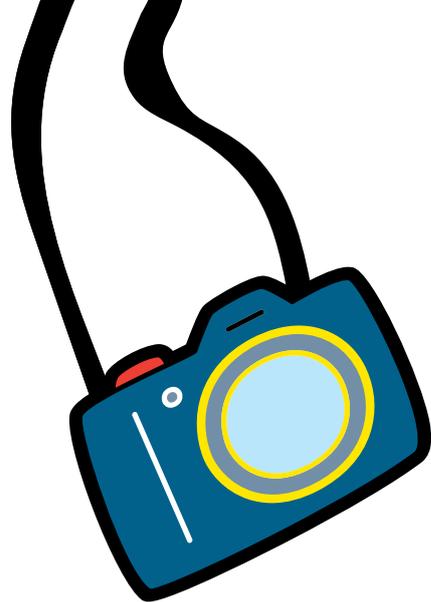
DELIBERAÇÃO N.º 34/AM/2020: Deliberado, por maioria, aprovar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Lagos referentes ao ano de 2019, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE JULHO/2020

DELIBERAÇÃO N.º 36/AM/2020: Deliberado, por maioria, aprovar os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão Consolidado do Município de Lagos - Ano 2019, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 37/AM/2020: Deliberado, por unanimidade, autorizar a adesão do Município de Lagos à Associação Limpeza Urbana - Parcerias para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

# CONCURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL "DE VOLTA AO MAR COM ATITUDE DE MUDAR"



1 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO



1º Prémio - 500€ | 2º Prémio - 300€ | 3º Prémio - 200€

Os trabalhos a concurso deverão ser enviados para: [concursofotografia.bazul@cm-lagos.pt](mailto:concursofotografia.bazul@cm-lagos.pt)

**CONSULTE O REGULAMENTO (FOLHETO ESPECÍFICO)**

Lagos 2020  
na onda  
do verão  
BANDEIRA AZUL



+ INFO: [www.cm-lagos.pt](http://www.cm-lagos.pt)



📍 LAGOS, ALGARVE

**É UM ANO  
SEM ABRAÇOS...  
MAS COM  
BRAÇADAS NO MAR.**

**#LagosEm2020**

**#PorUmaVoltaFeliz**

**#LagosIn2020**

**#ForHappyTravels**



**LAGOS**  
dos Descobrimentos  
Câmara Municipal

